

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXI | N.º 1629 | 11 de março de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ESTORES
INTERIORES

loja.publines.pt

publinês
Publicidade e Design, Lda.

☎ 272 321 784

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

Horário: 10h às 12h30m e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

Localização: Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes na Zona Industrial de Castelo Branco • www.albifast.pt

SEMI-NOVOS COM GARANTIA

GAMA DE COMERCIAIS

Veículos com IVA dedutível

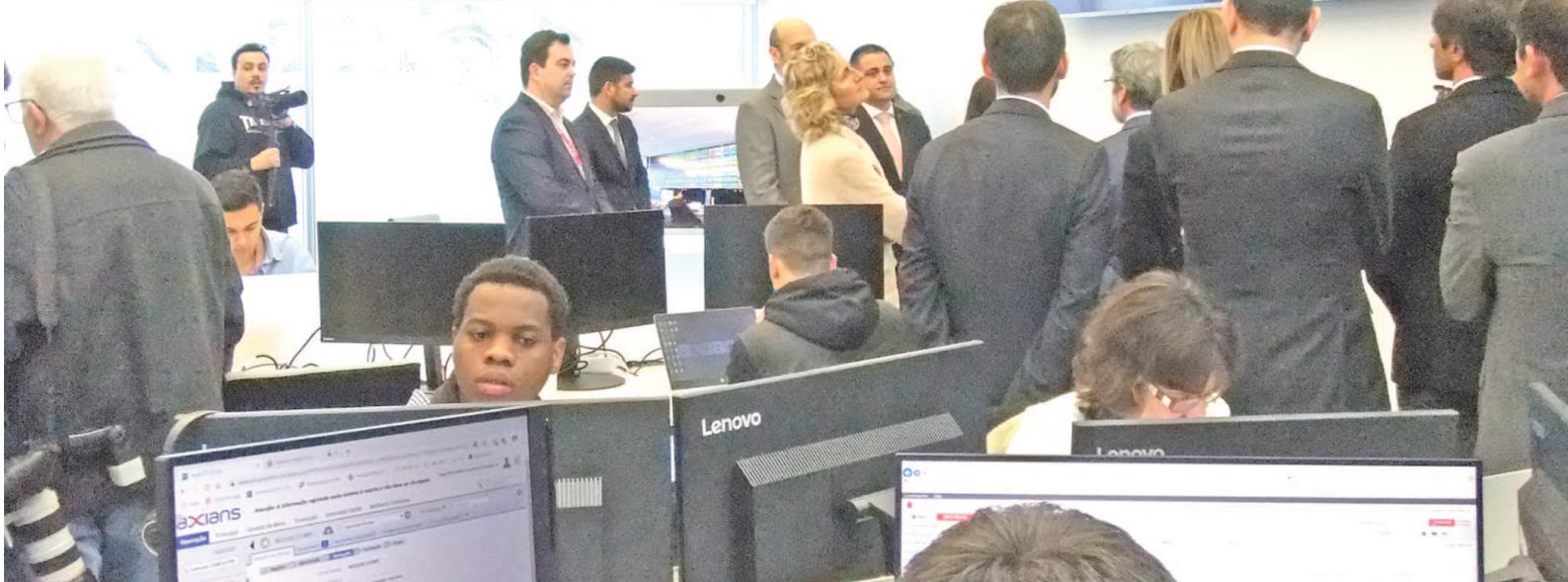
**PVP: SOB CONSULTA • ACEITAM-SE RETOMAS
FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA**



NO CENTRO DE EMPRESAS INOVADORAS DE CASTELO BRANCO

Axians inaugura novo centro de tecnologia

> pág. 5



CASTELO BRANCO

Dois jovens estudantes morrem em acidente

> pág. 4

PROENÇA-A-NOVA

Câmara e juntas disponibilizam equipamento para destroçar sobrantes

> pág. 11

IDANHA-A-NOVA

Mistérios da Páscoa apresenta 270 tradições quaresmais

> pág. 13

CASTELO BRANCO

Remoção de ninho de cegonhas gera críticas

> pág. 7

JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

SUGESTÃO DA SEMANA

**ALHEIRA
DE PORCO
BISARO**

PROMOÇÃO
2 DOSES INDIVIDUAIS
VALE 1 CARIMBO NO
CARTÃO DO FRANGO

2€

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR

João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Controliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES

António Augusto
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

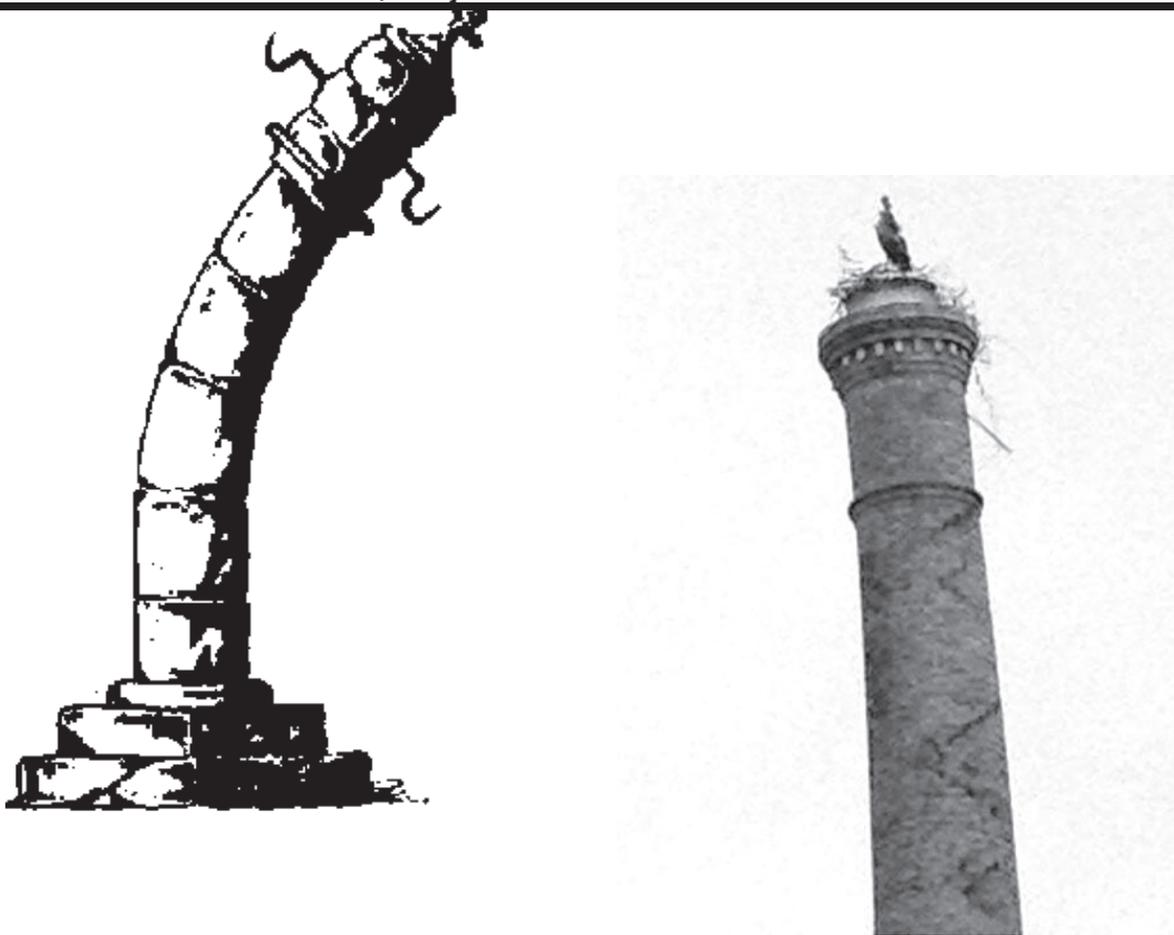
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



RESILIÊNCIA

As cegonhas que tinham o seu ninho na chaminé da antiga Fábrica da Cortiça, na Carapalha, próximo do Centro Coordenador de Transportes e da Estação de caminhos de ferro de Castelo Branco estão a dar um verdadeiro significado ao termo resiliência. Primeiro o ninho foi retirado, mas as cegonhas não desistiram da sua casa e começaram a construir um novo. Depois tentaram expulsá-las, com recurso ao fumo, mas, mesmo assim, não desistiram e lá continuam e prometem continuar, com um novo ninho praticamente concluído. *Pelourinho* vê esta atitude como um verdadeiro exemplo de resiliência, como a dos Beirões que teimam em se manter e lutar pelo Interior.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

OS ÚLTIMOS TEMPOS TÊM SIDO DIFÍCEIS PARA A JUSTIÇA em Portugal. Estamos perante o desabar de um edifício sustentado pela credibilidade e transparência das decisões de onde advém a imparcialidade e independência, a essência de um dos pilares fundamentais da democracia. As suspeitas fundadas de corrupção envolvendo cinco juízes é um caso extremamente grave. Estando o Tribunal da Relação de Lisboa envolvido no caso da manipulação dos sorteios para a escolha de juízes que iriam julgar processos a contento de uma das partes em troca de avultadas quantias, vai certamente fazer desencadear uma reação da parte dos que se sentiram prejudicados pela decisão judicial. De tal forma que o Presidente do Supremo não hesita em afirmar perentoriamente que este processo de manipulação e corrupção veio abalar de forma grave a confiança na Justiça, destruindo num ápice aquilo que foi sendo construído durante anos. Infelizmente António Piçarra tem razão. Se antes, a principal queixa dos portugueses revelada pelos estudos de opinião, como os promovidos regularmente pelo Observatório da Justiça, era a da morosidade, com

processos como os mediáticos que estão a decorrer neste momento a estenderem-se por anos e anos, agora certamente que a imagem de corrupção passará também a marcar uma instituição, um dos poderes constitucionais que mais se quereria livre de tal labéu.

NO MEIO DA GRAVE CRISE PROVOCADA PELO NOVO CORONAVÍRUS e ainda na ressaca do Brexit, aquilo que menos interessaria agora à Europa era uma nova crise de refugiados. Mas é o que está mesmo a acontecer, mais uma vez pondo à prova a solidariedade dos 27 países que compõem a Comunidade e a solidez dos princípios fundamentais da sociedade europeia no que aos direitos humanos diz respeito. Mas perante a situação dramática que se vive o que temos é uma Europa dividida, a querer construir muros e fechar fronteiras. Reprovável é a posição chantagista do governo turco que ameaça abrir as fronteiras de saída dos refugiados fugidos da guerra e da miséria em busca de futuro na mirífica Europa, com a Grécia a sofrer o primeiro embaite, temendo voltar ao ano em que viu chegar mais de um milhão de refugiados às suas fronteiras. Desta vez serão menos e a solidariedade já está a funcionar, com Portugal na linha da frente, disposto a receber crianças desacompanhadas. Mas a Comunidade Europeia tem pouca margem de manobra e por muitas vezes críticas que se levantem contra Erdogan, vão mesmo ter de assinar novo acordo e pagar mais dinheiro para segurar os refugiados dentro das fronteiras turcas. É imoral, mas é a crua realidade. E na certeza de que a crise de refugiados só se resolverá, pelo menos em grande parte, no dia em que volte a paz à Síria.

Entrevista.com

por António Fontinhas



Filipa Almeida

Filipa Almeida, 40 anos, arquiteta paisagista por vocação e apicultora profissional por paixão. Fundadora da Apijardins, empresa dedicada à apicultura e arquitetura paisagista, à qual me dedico a tempo inteiro.

O que retém da sua educação?

Nada na vida faz sentido se não ajudarmos e tocamos o coração das pessoas.

O melhor conselho que já lhe deram?

Sê corajosa o suficiente para seguir em frente, por muito que te doa.

A sua palavra favorita?

Silêncio. Gostava muito que as pessoas soubessem interpretar os silêncios.

Um ritual de que não prescindir?

Todos os dias, sinto necessidade de ouvir música e ler, por pouco que seja. Preciso desse momento como o ar que respiro.

Do que é acusada?

Sou acusada de ser perfeccionista. Bom, a natureza também é. Não creio que é um defeito. Não consigo ser de outra forma.

A ideia preconcebida que a transtorna?

O racismo. Perturba-me imenso ver manifestações de racismo.

A coisa mais ridícula que fez por amor?

Fugir da pessoa que gostava por não saber reagir. A verdade é que nunca sabemos como reagir.

O que a põe de mau humor?

Estar fechada em casa por longos períodos de tempo a fazer tarefas rotineiras.

O que lhe falta ainda realizar?

Viajar mais. Viajar é o que me traz mais recompensa pessoal e profissional, enriquecendo-me em todos os sentidos.

O local que mais se aproxima da cidade ideal?

As pessoas fazem a cidade. A cidade ideal continua a ser a invisível, aquela em que as pessoas viveriam em verdadeira comunidade, como uma colmeia, e não cada uma por si.

Qual a figura pública com quem gostaria de se cruzar num elevador?

José Luís Peixoto, um dos meus escritores preferidos, pelo calor humano que se sente nas suas palavras.

Um truque para adormecer?

Uma colher de mel Apijardins!

Qual é a sua expressão favorita?

“Põe quanto és no mínimo que fazes”, de Ricardo Reis, heterónimo de Fernando Pessoa.

Um prazer culpabilizante?

Comer gelados, muitos e com muita frequência, mesmo no inverno.

SABER OU ESPECULAR? AS BELAS RATOEIRAS DAS NOTÍCIAS.



JOSÉ DIAS PIRES

Nestes tempos em que se tornou habitual que alguns (infelizmente muitos) autores das notícias se deixem cair na tentação da especulação e se esqueçam de procurar a informação sabedora, dei comigo a congeminar uma “quase fábula”. Aqui fica:

Fartos de ser considerados como os primeiros a abandonar os barcos, os ratos jornalistas (que se auto designam como ratornalistas) reuniram-se em conselho.

— Que vamos fazer de nossas vidas, nós, que somos capazes de tantos idiomas? — disse o mais velho daqueles animais.

Todos os outros ficaram, logo ali, motivados para encontrar, embora com recursos parcos, meios de responder à proposta do mais velho.

E, por entre todas as ironias incontidas, sentindo-se capazes de promover retomas, procuraram, de todas as práticas, os sinais. E foi assim que organizados em equipas mistas, machos e fêmeas, sabendo-se no país dos gatos, procuraram registar queixas, elogios e experiências que pudessem, talvez, significar mudanças.

Muniram-se de papel e máquinas capazes de escrever os feitos heróicos dos ratos palradores (ratoradores). Procuraram, nas mínimas evidências, as máximas pistas — algumas recheadas de conceitos caricatos, por misturarem amadorismos com ciências.

Fugindo aos gatos, andaram seis meses nestas andanças (o mais que puderam à noite, para não se deixarem ver, porque é à noite que se revelam os bons avaliadores).

Dos barcos ninguém sabe se sentiram saudades, e fica evidente, o que para os gatos sempre foi duvidoso: que nesta ratária não há um ratornalista que saiba bem nadar.

Mas hoje há boias para ratos de qualquer idade, que alegam qualquer membro desta equipa, mais vaidoso.

Foi por isso que o gatarrão, disfarçado de ratorador, os convi-

do para jantar.

O Conselho do Ratos aceitou, de pronto, tão amável oferta que lhe foi feita “porque conviver é sempre uma beleza”, como lhes disse o velho bastonário dos ratornalistas.

Que tonto! Com a barriguinha cheia seriam todos, do gatarrão, a sobremesa!

Na verdade, cada vez mais há ratornalistas que não se julgam (mas são) animais inocentes e, facilmente, transpiram confiança.

Tanto é assim que, após opíparo e condimentado repasto, decidiram preparar a digestão num local onde ficassem a recato de quaisquer piores intenções do mascarado felino: juntaram-se numa toca de matizes e sons diferenciados, para acalmar, entre ruídos e danças, o que ficou nas panças.

“ Quem em tranquilo assento se confia, tarde ou cedo há-de deixar-se levar por felinas artes de demónio, caminhando, em distraída alegria para a ratoeira, sem reparar, que ela se chama O Felino Património

De facto, tal estratagemas, muito gasto, não enganou o avisado gatarrão que, mesmo parecendo um pouco mais pacato, congeminou como orientar-lhes o destino: deixou-os conviver entre os licores e risadas habituais nesses momentos, para que se sentissem, talvez, na sua casa e pudessem libertar todos os medos, julgando que a noite é boa companhia e também tempo de intervalo, para os gatos.

E falaram de tudo, os ratornalistas: dos amores e dos trabalhos que ganham às chuvas e aos ventos, porque nas novas tocas não há segredos que vençam a tentação da brincadeira se estiverem temperados os palatos.

Coitados dos distraídos animais que, nas notícias sem fundamento, procuraram resolver o que os trabalhos informados (que dão muito trabalho) não lhes permitem.

Uma vez mais, o gatarrão fingia não olhar, pensando na melhor forma de fazer que em si, os da ratária, acreditassem.

Deixou-os iludir-se com outras situações que mal existem nos confins do buraquinho, porque as ilusões não cabem no oco das cabeças — o grande buraco.

E assim, parecendo concordar com todas as opiniões, um a um os conduziu, bem de mansinho, para dentro dos confins de um enorme saco.

Quem em tranquilo assento se confia, tarde ou cedo há-de deixar-se levar por felinas artes de demónio, caminhando, em distraída alegria para a ratoeira, sem reparar, que ela se chama O Felino Património.

Ficam, assim, todos os ratornalistas avisados: as boas ofertas, mesmo que não pareçam interesseiras, fazem, de todos os incautos confiados, fáceis presas nas mais belas ratoeiras!

É isto o que acontece a quem se deixa cair na tentação da especulação e se esquece de procurar a informação sabedora que devia ser a base das notícias.

MONOLOGANDO...



ANTONIETA GARCIA

Corria o ano de 2003. Na aldeia, o tema de conversa focava-se num caso estranho: o Padre tinha abandonado a paróquia. Lamentava a Ana:

- Olhe que nem as crianças, quis batizar! Que fossem para o “T”. Porquê? Nós, no Freixo, temos Igreja e capela. Temos tudo! Já fiz 50 anos e fui aqui batizada. Nesta Igreja que é muito antiga!... Deixou-nos, foi-se embora e não disse nada...

Desde essa altura nunca mais controlei a tensão. Isto é nervos! Que uma pessoa enerva-se! Desculpou-se, dizendo que lhe invadiram a Igreja! É mentira! Aqui mora gente crente! Esta terra é pequenina e já cá nasceram três Padres.

Nunca me há de esquecer! No dia em que minha mãe faleceu, estava cá o meu primo, o Padre José Barro. E ele, coitadinho, disse: “Eu é que digo a missa por alma da Tia!”. Era sobrinho e gostava dela! A missa estava marcada para as nove, mas só chegou às 10 horas. Telefonaram-lhe a pedir para ser o meu primo a celebrar. Recusou. Não era caso para fazer o que fez! A gente não merecia isto!

Sabe como tudo começou? Políticas... Não queria vir à Casa Mortuária buscar o caixão. A casa é nova e tem conforto! Antigamente as pessoas, quando morriam, ficavam em casa. Mas há muitas que não têm condições. O meu marido que está na Junta... e, puxa daqui, puxa dali, com a ajuda do povo, fizeram a Casa

Mortuária. Pronto; não queria vir buscar o caixão, não vinha. A pessoa não ia sozinha. Acompanhava o funeral a Irmandade das Almas que é muito, muito antiga! O J. Dias tem lá a escrita em casa. E as pessoas iam com a Irmandade e levavam o caixão para a Igreja. Depois, lá, o Padre dizia a missa por alma do falecido.

“ Os senhores desculpem esta conversa! Às vezes, é preciso desabafar! Olhe, quer levar serpão? Não se queimou. Este ano não caiu nevão! Estou a falar na geadas! Leve serpão que o cabrito fica muito bom.... Está tão bonito!

Agora, nem ao Domingo! O Padre só celebra missa em “L”, onde mora, e em “T.”! Foi-se embora daqui! A gente sente.... A tua mãe, coitadinha, que fez toalhas e toalhas lindíssimas, para os altares, com rendas grandes (e traçava o tamanho com as mãos) ... também andava cheia de nervos. Toda a vida trabalhou para a Igreja! Agora queixava-se! Deus sabe que isto também ajudou...! Andava tão desgostosa, coitada! Ainda outro dia, fui lá a casa, e ela dizia a mexer nas toalhas dos altares: “Agora para que é que isto serve? Para que quero isto?” Rendas lindas, que fez com tanto gosto.... Olhe, partiu mais cedo! Elas não matam, mas moem!

O Padre bem sabia que nós não íamos a “T”... Para nada! Aquilo não é boa terra. Nunca foi. Lembro-me de ouvir a minha avó: nada de abrir a porta àquelas gentes!

Eu mando dizer as missas no Fundão! Outros, vão ao Souto... Na Irmandade das Almas, as pessoas pagam um tanto e têm direito a três missas! É muito antiga... Os senhores desculpem esta conversa! Às vezes, é preciso desabafar!

Olhe, quer levar serpão? Não se queimou. Este ano não caiu nevão! Estou a falar na geadas! Leve serpão que o cabrito fica muito bom.... Está tão bonito!

Sáímos da “venda”. Palmilhámos veredas, as pedras escorregadias, os troncos de árvores bordados de líquenes.... Uma sinfonia de melros e de água a correr encantavam e ajudavam a subir. Das janelas, saudavam-nos com a tradicional expressão camponesa: - *Boas tardes nos dê Deus!*

Jovem morre devido a alegada queda de sétimo andar

Um jovem de 21 anos morreu, na manhã da passada sexta-feira, 6 de março, resultado da alegada queda do sétimo andar do prédio onde vivia, em Castelo Branco.

O alerta foi dado pouco depois das 7h20, sendo mobiliza-

da para o terreno uma viatura dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco e a Viatura Médica de Emergência e e Reanimação (VMER), bem como a Polícia de Segurança Pública (PSP), que tomou conta da ocorrência.

Milhafre é libertado depois de ser recuperado

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental da Covilhã, em colaboração com o Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) de Castelo Branco, devolveu ao seu habitat natural, dia 27 de fevereiro, um milhafre-real (*Milvus milvus*), em Orjais, no Concelho da Covilhã.

Há cerca de um mês, no decorrer de uma ação de patrulhamento, os militares foram alertados por populares, que a ave se encontrava a deambular, debili-

tada e incapacitada de voar. O milhafre foi recolhido e entregue no CERAS, para monitorização do estado de saúde e recuperação, culminando na sua libertação no habitat natural.

A GNR recorda que “a população e a área de distribuição do milhafre-real diminuíram acentuadamente ao longo deste século, em resultado do aumento do uso de pesticidas e do abate por caçadores e proprietários de explorações agropecuárias. Por este motivo foi incluído na lista de espécies de aves ameaçadas a nível mundial”.

PRÓXIMO DA ZONA INDUSTRIAL

Acidente em Castelo Branco mata dois jovens

José Manuel Alves

Dois estudantes, de 21 e 25 anos, morreram na madrugada da passada quinta-feira, 5 de março, na EN 3 próximo da Zona Industrial de Castelo Branco, quando o veículo em que seguiam se despistou.

Miguel Ramos, de 25 anos, residente em Paul, Concelho da Covilhã, e Fábio Lopes, de 21 anos, natural de Ponte Sôr, eram alunos da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco e estariam a re-



Miguel Ramos



Fábio Lopes

gressar à cidade após um convívio com os amigos.

Tudo indica que o veículo ligeiro saiu do asfalto e entrou na berma da estrada, acabando por embater nas vigas metálicas de um estrutura de sinalização, ficando praticamente irreconhecível.

O alerta para o CDOS de Castelo Branco chegou 3h02, tendo ocorrido ao local várias equipas de socorro que, nada puderam fazer, tendo o óbito dos dois jovens sido declarado no local.

Polícia faz duas detenções por posse de cocaína

O Comando Distrital de Castelo Branco da Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 5 de março, dois homens, de 19 e 27 anos, sem ocupação profissional e residentes nesta

cidade, na posse de 415 doses de cocaína.

Após realização de busca domiciliária, resultou ainda a apreensão de uma balança digital, telemóveis e um compu-

tador portátil, usados na atividade criminosa.

Na sequência das detenções, os suspeitos foram constituídos arguidos e presentes a Tribunal para apresentação a

primeiro interrogatório judicial, tendo sido aplicada a um deles a medida de coação de prisão preventiva e ao outro apresentação periódica na Esquadra da PSP.

Alunos da Agrária passam um dia nos Bombeiros do Fundão

O Conselho de Tradição Académica da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco realizou, 19 de fevereiro, uma atividade junto dos Bombeiros Voluntários do Fundão, com a finalidade de promover o voluntariado e instrução dos novos alunos sobre a temática dos Bombeiros e as funções que desempenham ao serviço da comunidade.

Assim, 40 Alunos da ESA participaram em diversas atividades que abrangeram as áreas da emergência pré-hospitalar, incêndios florestais, incêndios urbanos e industriais e salvamento e desencarceramento, tendo como objetivos fomentar o espírito de grupo, sensibilizar para o voluntariado, mostrar as diversas viaturas e respetivos equipamentos e conhecer as diversas valências existentes num Corpo de Bombeiros.



A visita foi acompanhada por vários formadores do corpo de bombeiros, tendo sido empenhados recursos humanos do Comando, da área da Saúde e da Equipa de Intervenção Permanente que de forma instrutiva transmitiram diversos conhecimentos que serão

de grande utilidade para o percurso formativo e para a vida dos futuros profissionais que se deslocaram ao quartel dos Bombeiros Voluntários do Fundão.

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fundão “agradece a deferên-

cia pela escolha do local de realização de uma das atividades de prache dos novos caloiros e elogia a forma original de integração dos alunos que neste ano letivo o Conselho de Tradição Académica diferenciou com uma atividade que a todos enriquece”.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C (gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas sessenta e três do livro de notas número duzentos e oitenta e um-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ ALEXANDRE SANCHES AMARO**, NIF 200 094 181 e sua mulher, **LÉA PEREIRA AMARO**, NIF 200 383 302, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco e ela natural do Brasil, residentes na Rua Dr. Manuel Lopes Louro, Torre 1, 1.º andar C, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por construção rural, logradouro, cultura arvense, figueiras, oliveiras, vinha, citrinos, horta, com a área de cinco mil e duzentos metros quadrados, sito em Horta do Ribeiro, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria de Fátima Antunes Preto da Silva Vaz, do sul com via pública, do nascente com ribeiro e do poente com herdeiros de António Jerónimo Duarte, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Alexandre Sanches, sob o artigo 234, secção B, com o valor patrimonial tributário e atribuído de noventa e três euros e vinte seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dez de Março de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

INSTALADO NO CENTRO DE EMPRESAS INOVADORAS (CEI)

Axians inaugura novo centro de engenharia

Para o presidente da Câmara, Luís Correia, é desta forma que Castelo Branco se assume como cidade tecnológica

António Tavares

O novo centro da engenharia da Axians, que está instalado, no Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco, foi inaugurado na passada sexta-feira, 6 de março, e vai prestar serviços diferenciados em tecnologia nas áreas de *cybersecurity*, *cloud* e *managed services*, *data analytics* e *augmented reality*.

A inauguração do novo centro contou com a presença dos ministros de Estado, da Economia e da Transição Digital e da Coesão Territorial, Pedro Siza Vieira e Ana Abrunhosa, respetivamente, bem como dos secretários de Estado para a Transição Digital e da Valorização do Interior, André de Aragão Azevedo e Isabel Ferreira, respetivamente, uma vez que a cerimónia decorreu no âmbito da Semana Digital do Ministério da Economia e da Transição Digital.

Na inauguração, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, afirmou que “este é um dia muito positivo para Castelo Branco” e realçou que “esta aposta por parte da Axians em escolher o CEI, em Castelo Branco, para



Luís Correia acompanhou Ana Abrunhosa e Pedro Siza Vieira na inauguração

desenvolver os seus negócios, vem cimentar a certeza que já temos de que a estratégia defendida por este executivo é acertada e que estamos no rumo certo”.

Luís Correia avançou que de acordo com essa estratégia “não apostamos não só numa área, em determinados setores, mas em todas as áreas, para alcançarmos uma consolidação do desenvolvimento do Concelho”, para defender, mais à frente que “Castelo Branco assume-se, em definitivo, como uma cidade tecnológica com uma qualidade de vida ímpar e

onde vale a pena investir”.

Por seu lado, Pedro Afonso, CEO da Vinci Energies, que é a detentora da marca Axians, afirmou que “hoje é um dia de celebração”, porque “estamos a inaugurar um novo centro de engenharia que, para além de sinalizar o crescimento da Axians em Portugal, é também um pólo de desenvolvimento das profissões do futuro, que constroem o mundo digital. Uma decisão que nos permite investir em talento português qualificado e que ajuda a Região a manter os filhos da terra e a atrair outros tantos”.

Pedro Afonso frisou que, atualmente, o centro de engenharia emprega emprega 34 profissionais, para avançar que o objetivo é que em 2022 se atinjam os 80”.

Noutra vertente Pedro Afonso destacou que “vamos servir clientes finais diretos” e em termos de impacto económico na Região, “através da criação de emprego, nos próximos três anos ascende a 4,5 milhões de euros”.

Pedro Afonso, que tem raízes familiares nas Sarzedas, aproveitando a presença de dois ministros, aproveitou para

apresentar uma sugestão, que vai no sentido de “criar uma espécie de certificado de produtos digitais que são prestados a partir do Interior”, referindo que “quando me compram estão a ajudar a desenvolver o Interior”.

Já Ana Abrunhosa começou por destacar que há que ter “a ideia que todos somos Interior”, resultado da ligação que temos a ele, bem como considerou que “há uma perceção muito errada do que é o Interior”, concluindo que “Castelo Branco não é Interior. É o centro da península Ibérica”.

Nesta ótica afirmou que “Castelo Branco já fez um caminho, um trabalho extraordinário de investimento público da Câmara” e acrescentou que “o ecossistema de inovação que aqui temos, permite que tenhamos aqui empresas em setores de ponta”.

Pedro Siza Vieira, depois de falar, nos desafios do País, considerando que a “transição digital é um desafio estratégico”, fez questão de deixar bem claro que “é possível ser engenheiro e trabalhar em Castelo Branco”, defendendo que “as tecnologias digitais permitem isso. Em qualquer local ser um cidadão do Mundo a trabalhar para o Mundo”.



Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O novo coronavírus, o COVID-19, é, definitivamente, o tema do momento.

O problema de saúde, que teve origem na cidade de Wuhan, na China, no final do ano passado, alcançou, em relativamente pouco tempo, escala mundial, transformando-se no protagonista de noticiários, o que levou a que também fosse catapultado para as conversas do dia a dia. Assim, com mais ou menos conhecimentos e informação, as pessoas vão falando do COVID-19, com as reações a variarem muito, desde a quase despreocupação total, até àquelas que não escondem algum medo.

O vírus, que surgiu no outro lado do Mundo, já deu a volta ao Planeta e, claro está, que Portugal não ficou de fora. Até ao momento os infetados já ultrapassam os 40, embora seja de esperar que esse número aumente. De qualquer modo, não é, pelo menos para já, nem de perto, nem de longe, uma ameaça enorme, como acontece noutros países, a começar, obviamente, pela China, mas incluindo outros bem mais próximos, como é o caso da Itália, onde a situação é realmente preocupante.

Seja como for, em Portugal, onde a esmagadora maioria de infetados está no Norte, já há estabelecimentos de ensino fechados e a interdição de visitas a estabelecimentos prisionais e a lares de idosos, com a finalidade de evitar a propagação do vírus.

O que importa reter é que é necessário não criar alarmismo e apostar na prevenção, que passa por medidas tão simples como a lavagem frequente das mãos, bem como evitar os contactos sociais próximos. Os carinhos e os afetos ficam para mais tarde, até porque vem aí a primavera, que também se pode revelar um forte aliado no combate ao COVID-19.

ESALD está na organização do VI Congresso Hispano-Luso de Enfermagem

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, através da sua área científica de Enfermagem, é uma das entidades organizadoras do XI Edição do Congresso da Ex-

tremadura e do VI do Congresso Hispano-Luso de Enfermagem, numa equipa que integra o Centro Universitário de Plasencia da Universidade de Extremadura e a Área de Saúde de Plasencia.

Os congressos decorrem de 18 a 20 de março em Plasencia, Espanha.

Espera-se que este evento seja um local de encontro para trocar ideias e experiências entre

colegas da profissão, estudantes e investigadores, nos aspetos da prática clínica, gestão, ensino e investigação, contribuindo assim para a evolução da área da Enfermagem, para o sistema

de saúde de ambos os países, e ainda fomentar o desenvolvimento de novas redes e interações pessoais e profissionais entre profissionais de enfermagem em Espanha e em Portugal.

Benquerenças acolhe caminhada solidária



As Benquerenças acolheram, no passado domingo, 8 de março, um evento solidário que reuniu mais de 300 pessoas. O mentor da iniciativa foi Peres Carvalho, grande entusiasta e divulgador dos belíssimos trilhos que existem ao redor da aldeia, marcada pela Lária, Ocreza e outros ribeiros, com os seus moinhos e por onde ainda se ouve a água a correr. Entre corrida e caminhada, foram mui-

tos os que quiseram participar na iniciativa que tinha como pagamento a entrega de materiais escolares que a Cruz Vermelha há de distribuir entre as crianças carenciadas e bens alimentares não perecíveis oferecidos ao Centro de Dia de Benquerenças, onde se encerrou a jornada com uma refeição partilhada a que se juntaram a sopa e as sobremesas confecionadas pela instituição.

As Palmeiras comemora 28 anos...

A Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras, do Bairro Ribeiro das Perdizes, em Castelo Branco, comemora esta quarta-feira, dia 11 de março, o 28º aniversário.

O programa festivo começa às 20h30, com uma sessão solene, com homenagem aos só-

cios com 25 anos de associados, seguindo-se a intervenção das entidades.

A partir das 21h30 atua o Grupo de Danças e Cantares da Beira Baixa, infantil e adulto.

A festa termina depois das 22 horas, claro está, com o bolo de aniversário e o champanhe.

... e organiza noite de fados

A Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras, do Bairro Ribeiro das Perdizes, em Castelo Branco, organiza, na próxima sexta-feira, dia 13 de março, uma noite de fados com os fadistas Ana Paula e Guilherme Frasão acompanhados pelo maestro Custódio Castelo, na guitarra portuguesa, e Cajé Garcia, na viola de fado.

O programa começa às 20 horas, com um jantar e às 22 horas tem início a noite de fados.

As inscrições, que custam 14 *Palmeiras* para sócios e 10 *Palmeiras* para não sócios, podem ser feitas através do telefone 2723 21540, do telemóvel 969091622 ou do endereço eletrónico aspalmeirascb@gmail.com.

UGT comemora Dia da Mulher no Fratel



A União Geral de Trabalhadores (UGT) Castelo Branco assinalou O Dia Internacional da Mulher, no passado domingo 8 de março, no Lar de Idosos do Fratel, em

Vila Velha de Ródão, com uma iniciativa social que contou com a participação do acordeonista Manuel Ascensão, Maria Antónia que cantou e declamou poemas.

ESCALOS DE BAIXO E MATA

PSD continua roteiro pelas freguesias

Carlos Almeida, presidente da Concelhia social democrata, ouviu as queixas das populações de Escalos de Baixo e Mata



Carlos Almeida foi ouvir as queixas dos populares

O presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco, Carlos Almeida, realizou, dia 22 de fevereiro, na União das Freguesias dos Escalos de Baixo e Mata, a terceira visita no âmbito do roteiro Mais Ambição nas Freguesias.

Carlos Almeida afirma que na Freguesia da Mata, “as pessoas com quem chegámos à fala, referiram que a reorganização administrativa do território veio prejudicar a Freguesia da Mata, pois ficaram a perder em inúmeros aspetos, comparativamente aos Escalos de Baixo. Foi ainda referido que a presença por parte do presidente da Junta de Freguesia devia ser mais constante e reassegurar a confiança

dos seus fregueses, o que acontece muito amiúde”.

A isto acrescenta que também lhe foi comunicado uma questão relacionada com o parque infantil que existe na Freguesia e que foi alvo de uma requalificação, “mas onde as pessoas se queixam que ficaram mal servidos, pois alguns dos equipamentos para as crianças não foram repostos”. A segunda, “prende-se com a rede de *Internet* em alguns locais, pois os cabos de fibra ótica estão lá e à vista de todos, mas a obra não foi ainda concluída e o sinal de *Internet* continua fraco e sem

grande velocidade. A última situação, prende-se com o facto do edifício da antiga escola primária, em excelentes condições, se encontrar encerrado e sem qualquer tipo de dinamização, no qual o PSD propõe, que o mesmo seja utilizado para animação sociocultural ao serviço da população da Mata”.

Já nos Escalos de Baixo, Carlos Almeida afirma que “os elementos do PSD, deparam-se com a questão da relativa proximidade com Castelo Branco e com o facto de muitas pessoas que eventualmente poderiam ter a opção de residir nes-

ta localidade, não o fazem, pois encontram uma data de obstáculos sob o ponto de vista do excesso de burocracia, no sentido quer da requalificação de imóveis, quer na construção de novas casas em loteamentos criados para o efeito, mas que tendem em não ganhar forma”. Por isso o PSD propõe que “estas questões sejam resolvidas, pois a grande maioria dos processos de desburocratização e de agilização de medidas para dar corpo a este incentivo, dependem do município de Castelo Branco”.

Spot disponibiliza vários serviços em horário ininterrupto

A Spot - Serviços de Papelaria e Tabacaria, Lda, localizada na Avenida 1º de Maio, em Castelo Branco, que é propriedade de Ezequiel Simão e está aberta ao público desde dia 6 de janeiro deste ano, para além dos serviços de papelaria e de tabacaria, disponibiliza um grande leque de serviços, nas mais diversas áreas.

Segundo é adiantado, no espaço localizada na Avenida 1º de Maio, “aqui há um pouco de tudo, mas, principalmente, no que respeita à facilidade do cliente tratar de serviços, sem ter de se deslocar aos locais habituais”. Por isso, entre outros serviços é possível tratar de registos de propriedade automóvel, cartas de condução, ou mesmo fazer a marcação de uma viagem.

Os clientes têm também à disposição serviços como con-



tratos de telecomunicações, de energia, de alarmes, bem como cartões de saúde, podendo também pedir ajuda a nível jurídico, fazer créditos pessoais, de habitação ou consolidar créditos e obter cartões de crédito.

Outra possibilidade passa

pela compra de bilhetes, nomeadamente da *Blue Ticket*, da Bilheteira *On-Line*, ou da Rede Expressos.

Mas não só, pois é igualmente possível tratar da Via Verde, assim como de processos de certificação energética.

A oferta passa ainda pela

disponibilização de uma plataforma de pagamento de faturas, de portagens e de telemóveis, entre outros.

Igualmente disponível está uma sala para reuniões, que pode também ser utilizada por explicadores, para receberem alunos.

A Spot está aberta nos dias de semana das oito às 19 horas, não fechando à hora de almoço, enquanto aos fins de semana o horário é das nove às 13 horas. A opção por este horário surgiu porque “é favorável para os clientes, dá-lhes jeito, e isso nota-se na afluência de pessoas nestes horários”.

Horário que poderá ainda ser alargado, uma vez que “no verão, com os dias mais longos, há a possibilidade de abrir até mais tarde, já que podemos estar abertos até às 22 horas”.

JUNTO AO CENTRO COORDENADOR DE TRANSPORTES

Remoção de ninho de cegonhas origina críticas

O ninho reconstruído não pode ser removido e a empresa construtora foi notificada de que é proibido tentar afastar as cegonhas com fumo



Nem o fumo afastou as cegonhas

A remoção de um ninho de cegonhas de uma chaminé de Castelo Branco, no local onde será construída uma superfície comercial, junto ao Centro Coordenador de Transporte e à Estação dos Caminhos de Ferro, está a ser alvo de críticas por parte dos Albicastrenses.

Perante a situação a Quercus CB tornou público que “tem estado a acompanhar esta situação nas últimas semanas” e adianta que “o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) autorizou a remoção de um ninho até 29 de fevereiro, condicio-

nado a não existência de postura por parte deste casal de cegonhas. Foi comprovado com drone que não tinha postura e foi retirado legalmente a 27 de fevereiro, num processo mal conduzido tecnicamente, dada a época tardia que foi realizado, sem transferência ou colocação de ninho artificial alternativo e sem modificação na estrutura”.

Adianta ainda que “como

habitual nestas situações a cegonha de imediato voltou a construir outro ninho no mesmo local. Ninho para o qual não existe licença de remoção, logo é completamente ilegal remover este novo ninho. A licença passada pelo ICNF caducou a 29/02/20”.

A Quercus acrescenta que “ontem a empresa que está a fazer a obra deliberadamente pro-

cedeu à queima de madeiras na chaminé, para tentar afastar as cegonhas do local, o que é ilegal e viola o decreto Lei 140/99 que protege as espécies selvagens e os seus locais de nidificação. Assim como o elementar civismo e bom senso... Uma das cegonhas mudou de cor e estava cheia de fuligem por permanecer no ninho apesar do fumo...”, referindo ainda que “hoje estivemos no

local com as autoridades e foram dadas instruções pelas autoridades para pararem com o fogo e respeitarem a lei. Ao que pudemos apurar a chaminé é para ser arranjada. Esperemos que este processo siga melhor acompanhado tecnicamente, cumprindo a lei e salvaguardado a preservação deste ícone da cidade”.

A questão também esteve no centro das atenções da Direção Política Distrital de Castelo Branco da Aliança, ao recordar que “nos termos do Decreto-Lei N.º 49/2005 de 2005-02-24, aplicável a todas as espécies de aves, bem como aos ovos, ninhos e habitats de todas aquelas espécies, é proibido, de acordo com o Artigo 11, «Destruir, danificar, recolher ou deter os seus ninhos e ovos, mesmo vazios», acrescentando que “este atentado, foi cometido num terreno onde está a ser construída uma nova superfície comercial, tendo sido a obra licenciada pela autarquia Albicastrense”.

Por isso decidiu enviar um

requerimento à Câmara de Castelo Branco, “para consulta do respetivo projeto urbanístico, e em simultâneo enviadas denúncias ao Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente (SEPNA), ao Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e ao Convention on International Trade in Endangered Species of wild fauna and flora (CITES)”.

Tudo, porque, é adiantado, “entendemos que a destruição de um ninho de uma espécie protegida, sem serem criadas condições alternativas para a nidificação pode constituir um crime punível por lei, num momento em que a sensibilidade para as questões ambientais está na ordem do dia não podemos aceitar tais atitudes, tais como atear fogo a uma chaminé onde existe um ninho”.

Entretanto, segundo a *Gazeta* apurou, a chaminé da antiga Fábrica da Cortiça será mantida, procedendo-se à sua requalificação, sendo que também está salvaguardada a defesa das cegonhas que ali têm o ninho.

Beija-me com os beijos da tua boca mostra tesouro mundial

A Bíblia de Cervera, texto bíblico manuscrito e iluminado, em pergaminho, do Século XIII-XIV, que é considerada uma obra-prima de arte medieval e um verdadeiro tesouro a nível mundial, vai estar presente na mostra *Beija-me com os beijos da tua boca – O Cântico dos Cânticos – Exposição Bibliográfica e Iconográfica – baseada na Coleção do poeta Gonçalo Salvado*, patente na Biblioteca Nacional de Portugal, em Lisboa, de 7 de maio a 11 de setembro deste ano.

A Bíblia de Cervera, que deve ao seu nome a ter sido executada em Cervera, atual província de Lérida, na Catalunha, Espanha, é também considerada uma Bíblia Hebraica, ou mais corretamente Tanakh, coleção dos principais textos sagrados do judaísmo. Como tal inclui apenas os livros do Antigo Testamento, das Sagradas Escrituras da religião cristã, de que faz parte o *Cântico dos Cânticos*.

Escrita em língua hebraica, profusamente iluminada, com motivos moçárabes, judaicos ou da arte gótica francesa e ibérica,



revelando um elevado grau de interculturalidade, único, em outro manuscrito da mesma época, está entre as mais antigas e mais importantes bíblias sefarditas, termo usado para referir os descendentes de judeus originários de Portugal e Espanha, que sobreviveram à destruição da maior parte das comunidades judaicas nos reinos de Castela e Aragão, a partir de 1931, e à expulsão dos Judeus da Espanha, em 1492, e de Portugal, em 1498.

O manuscrito foi adquirido em 1804, na Holanda, por indicação de um dos mais relevantes homens de cultura do Século das Luzes, o bibliotecário-chefe da Real Biblioteca Pública da Corte

em Lisboa, hoje Biblioteca Nacional de Portugal, e pertence, na atualidade, ao acervo desta instituição destacando-se, pela sua antiguidade e excelência, como a mais importante obra do género existente em Portugal, e uma das obras mais valiosas do Mundo.

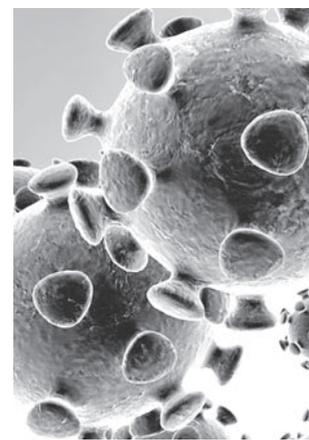
Muito raramente exposta, foi peça central durante a exposição Medieval Jewish Art in Context no Museu Metropolitan, em Nova Iorque, em 2012, a sua presença na exposição *Beija-me com os beijos da tua boca – O Cântico dos Cânticos – Exposição Bibliográfica e Iconográfica* vem chamar a atenção para o valor histórico e para o alto significado e importância da mostra, a primeira realizada em Portugal sobre o *Cântico dos Cânticos*, poema bíblico celebrado como o mais belo poema de amor da humanidade e que marcou indelevelmente a cultura portuguesa.

Beija-me com os beijos da tua boca, exposição bibliográfica e iconográfica com o tema do *Cântico dos Cânticos* será constituída por mais de uma centena de livros pertencentes à

vasta coleção privada do poeta Gonçalo Salvado e que representam a grande influência da poesia deste autor. Nesta coleção privilegiam-se as obras em língua portuguesa editadas em Portugal e no Brasil, algumas de grande raridade e inacessibilidade. A mostra será completada e enriquecida com obras pertencentes ao acervo da própria Biblioteca Nacional e de outras entidades de Portugal e pretende reconstituir a atmosfera e recriar o imaginário do célebre poema bíblico de amor reunindo as imagens mais emblemáticas que em Portugal lhe foram dedicadas.

Está ainda previsto um colóquio, integrado na exposição, com o título *Grava-me como um selo em teu coração – O Cântico dos Cânticos, Paradigma Universal da Cultura Portuguesa* que decorrerá dias 18 e 19 de maio. Atendendo ao valor que este universal poema de amor representa para a cultura portuguesa, esta exposição constituir-se-á, por certo, como uma das mais relevantes do ano de 2020, em Portugal.

Politécnico já tem plano de contingência para o COVID-19



mente pelo Politécnico no âmbito da infeção pelo COVID-19, bem como os procedimentos a adotar perante um trabalhador com sintomas desta infeção.

O Plano define também um conjunto de orientações que permitem a preparação e a adequação da resposta, centrando-se nas questões operacionais e logísticas a acautelar, de forma a proteger a saúde dos alunos, docentes, trabalhadores não docentes e visitantes.

O presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), António Fernandes, na sequência da publicitação do Despacho N.º 2836-A/2020, de 2 de Março de 2020, e em alinhamento com a Orientação N.º 006/2020, de 26/02/2020, da Direção-Geral da Saúde (DGS), aprovou, dia 5 de março, o Plano de Contingência – COVID-19, que se aplica em todas as Unidades Orgânicas, Serviços Centrais e da Presidência (SCPRes) e Serviços de Ação Social (SAS).

O Plano descreve as principais etapas adotadas interna-

Neste sentido, foram já canceladas as atividades previstas para o mês de março, nomeadamente a conferência do Politécnico/Banco Santander *O novo regime jurídico do ensino superior ministrado a distância (decreto-Lei n.º 133/2019, de 3 de setembro)* e o desafio permanente colocado às instituições de ensino superior; o II Congresso de Ciências Biomédicas Laboratoriais; a VII Feira do Emprego e do Empreendedorismo; as comemorações do Dia Internacional da Mulher e o XIII Infotec – Fórum de Informática e Novas Tecnologias.

LEOPOLDO RODRIGUES GARANTE

“Podem manchar o meu nome, mas nunca irão afetar o meu caráter”

Leopoldo Rodrigues apresentou as linhas de orientação política, num programa organizado em cinco eixos estratégicos

António Tavares



Leopoldo Rodrigues é candidato à Federação do PS

Leopoldo Rodrigues apresentou, na passada segunda-feira, 9 de março, na sede do Partido Socialista (PS) de Castelo Branco, as linhas da moção de orientação política com que se apresenta às eleições para a Federação Distrital, que se realizam na próxima sexta-feira, 13 de março.

Um encontro que começou com um minuto de silêncio pela morte de António Carvalhinho, filho de João Carvalhinho.

Depois, o mandatário da candidatura, Luís Pereira, focou-se no “reconhecimento e confiança” em relação a Leopoldo Rodrigues. Tudo, para adiantar que “o PS construiu um capital de confiança no Distrito de Castelo

Branco, ao longo destas décadas” e assegurar que o candidato “vai continuar o trabalho de Joaquim Morão e Hortense Martins”, não deixando de sublinhar que “o PS não tem que olhar para trás e questionar o que quer que seja, mas olhar para trás com orgulho naquilo que fez”.

Na apresentação da moção *A Força do PS – Ação e Compromisso*, Leopoldo Rodrigues referiu que “a Região é uma terra de oportunidades, marcadas por dificuldades”, para acrescentar que “estamos no centro do triângulo das duas maiores cidades portuguesas, Lisboa e Porto,

e da capital espanhola, Madrid”; sendo estas “oportunidades que temos que valorizar”, embora não esconda que “temos dificuldades, como a demografia, uma população envelhecida e a falta de mão de obra”, entre outros.

Fez no entanto questão de destacar que “os projetos estruturantes para a Região resultaram de uma ação direta o PS”, enumerando alguns, para defender que “está na altura de renovar os sucessos das últimas décadas”. Isto para que “o Distrito se posicione ainda melhor na panorâmica da política nacional”.

Daí a necessidade de “construir um programa de ação com objetivos definidos”, de acordo com cinco eixos estratégicos.

O primeiro passa pela coesão territorial e os desafios demográficos, relativamente aos quais “há que encontrar soluções”, apontando, entre outros, “reforçar o apoio à natalidade e à parentalidade, o majoramento do apoio ao arrendamento jovem, a abolição das portagens da A23, o melhoramento da rede de transportes públicos e exigir a construção o IC6 e o IC31”, ao que junta ainda a “correção da Estrada Nacional 238 (EN 238), entre Cernache

do Bonjardim e Ferreira do Zêzere”.

Outro eixo estratégica relaciona-se com o ambiente e as alterações climáticas, tratando-se de uma área em que apontada para a necessidade de “retomara Barragem do Alvito, bem como a Barragem de Cortes do Meio” e entre outros exemplos referiu-se também à “implementação de medidas de sequestro de carbono”.

Já na vertente da economia e investimento avança com medidas como “os benefícios fiscais a empresas instaladas, incentivos à contratação de jovens e incentivos ao investimento na floresta”.

Num quarto eixo, referente à desigualdade social, exemplificou com a necessidade de “garantir o acesso de todos aos serviços da Região, e que estes sejam de qualidade”, assim como “garantir o bem-estar dos cidadãos mais velhos”.

Isto enquanto no eixo da educação, cidadania e formação, alertou para a importância da “igualdade de oportunidades entre jovens”, sem esquecer que é determinante “apoiar as nossas instituições de Ensino Superior, que têm a capacidade de atrair jovens para a Região e formar os jovens de cá, contribuindo para o futuro e desenvolvimento do

País”. Ainda neste eixo, sublinhou que “não se pode esquecer uma área tão importante como é a formação profissional”.

Numa abordagem mais para o interior do PS definiu a realização de “reuniões, plenários, debates e conferências de militantes, se possível descentralizados, para que não sejam sempre em Castelo Branco”, ao que soma “reuniões periódicas com os deputados”. A aposta vai também no sentido de “modernizar os serviços da Federação” e “integrar mais jovens nas listas para as eleições Autárquicas de 2021”, porque “um momento fundamental é a preparação das próximas Autárquicas”. Nesta matéria, Leopoldo Rodrigues destacou que “o PS é líder em sete dos 11 concelhos do Distrito”, para avançar que o objetivo é conquistar os quatro que não são socialistas, ou seja, Fundão, Oleiros, Sertã e Vila de Rei.

O candidato, face a acusações que lhe foram dirigidas, destacou que “aqueles que aqui estão sabem que seria incapaz de ameaçar alguém que não nos apoie” e considerou que estes “são ataques que pretendem atingir a minha honra e dignidade”, garantindo que “podem manchar o meu nome, mas nunca irão afetar o meu caráter”.

A Fábrica representa Portugal em Cannes



O filme *A Fábrica*, realizado por Diogo Barbosa, com produção de Alexandre Lobo para o *48 Hour Film Project de Castelo Branco*, ganhou o prémio internacional de melhor uso do género e conquistou um lugar na seleção oficial do *48 Hour Film Project*, no Festival de Cannes, que decorre de 18 a 22 de maio.

Recorde-se que o *48 Hour Film Project* é a maior competição de curtas metragens do Mundo com presença em mais de 130 cidades. Está em Portugal desde 2009 em Lisboa, e em Castelo

Branco desde 2014. Já foram produzidos mais de 250 filmes em 48 horas entre Castelo Branco e Lisboa. Cada cidade terá o seu melhor filme a competir na grande final Filmalooza. Os melhores filmes de cada ano são premiados e alguns são selecionados para estar no *Short Film Corner* durante o festival de Cannes, numa sessão exclusiva do *48 Hour Film Project*.

O filme *A Fábrica* começou por vencer no *Castelo Branco 48 Hour Film Project 2019* e representou Castelo Branco no *Filmalooza 2020 Roterdão*, em competição com 120 melhores filmes de todo o Mundo. Conquistou o prémio de melhor uso do género e um lugar na seleção oficial para Cannes na sessão do *48 Hour Film Project*.

Diogo Barbosa já tinha experiência como participante no *48 Hour Film Project* de Lisboa, mas foi em Castelo Branco que ga-

nhou a viagem para a final. Com um drama que conta com a participação de Vítor Norte, Rui Mendes, Carla Andrino, Hélder Agapito, Ana Eremin, Carla Vasconcelos, Fernando Pires, Filipe Cruz, Eduardo Gaspar, João Pedreiro, Marco Costa, Miguel Monteiro, Pedro Pernas, Ricardo Carriço, Sofia Nicholson, Vítor Silva Costa, Francisco Sacramento e Lucinda Loureiro.

Merceu cinco prémios na edição de Castelo Branco e um novo prémio internacional com o uso de melhor género. O primeiro filme português a conquistar um prémio da competição internacional. No final do *Filmalooza* foram anunciados os filmes selecionados para Cannes e novamente *A Fábrica* a destacar-se. O percurso do filme já inclui ter sido finalista no *Independent Shorts Awards*, e está nomeado para os prémios Sophia, da Academia Portuguesa de Cinema.

Paula Teixeira é candidata nas Mulheres Socialistas

Paula Teixeira apresentou na passada terça-feira, 10 de março, já depois da fecho da edição da *Gazeta*, a sua candidatura ao Departamento Federativo das Mulheres Socialistas, com o lema *Por um Futuro com Igualdade*.

Na apresentação da candidatura afirma que “vemos a cidadania ativa como uma oportunidade dirigida a todos, onde os contributos individuais formarão um enorme contributo coletivo, numa sociedade que se aposta cada vez mais como promotora de um desenvolvimento sustentável, em que a igualdade terá que ser um dos seus eixos fulcrais”, bem como que “urge pensar numa pluralidade social, a qual deverá reconhecer a diversidade como direito dos indivíduos, onde a democracia deva ser soberana, quer em termos de classes, crenças, sexos e etnias”.

Paula Teixeira adianta que



“é minha ambição, e de toda a equipa associada a esta candidatura, contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Enveredar por uma estratégia coletiva que cimente um futuro com igualdade,

onde caiba o verdadeiro reconhecimento, a valorização e respeito por todos, onde cada cidadão seja unicamente reconhecido pelo seu valor”.

A candidata afirma ainda que “acredito numa sociedade de todos e para todos, onde não se pode ficar refém de políticas que desmereçam cada ser humano, à custa da sua perda de identidade, de sofrimento e exaustão; na necessidade de abolição de uma sociedade com limitados horizontes, onde a desigualdade e injustiça marquem destaque; num estado social solidário e inclusivo, de liberdade e cidadania, comprometido com políticas socialistas que façam jus à nossa bandeira; por um futuro com igualdade; numa igualdade com efetivos reflexos na educação, no trabalho, na saúde e no ambiente; na defesa de uma sociedade igualitária, de todos e com todos”.

DOCUMENTO VAI AGORA SER APRESENTADO E VOTADO EM ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara aprova alteração do PDM

A proposta de alteração do PDM aprovada está na sequência da publicação da Nova Lei de Bases de Ordenamento do Território



Esta alteração corrige lapsos dom Plano em vigor

A Câmara de Vila Velha de Ródão aprovou, na sessão do executivo realizada dia 21 de fevereiro, uma proposta de alteração da primeira revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), de forma a compatibilizar este documento estratégico de ordenamento do território com o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) e o Plano de Ordenamento do Parque Natural do Tejo Internacional (POPNTI), assim como acomodar as alterações indicadas no Relatório de Estado do Ordenamento do Território (REOT).

Esta aprovação do executivo vem na sequência dos procedimentos já iniciados em outubro de 2019 e após conclusão do período de participação pública, decorrido até 12 de dezembro do ano passado.

A necessidade da alteração

do PDM de Vila Velha de Ródão decorre da publicação da Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território e de Urbanismo, do novo RJIGT e do Decreto regulamentar nº 15/2015, de 19 agosto, que introduziram alterações estruturantes no contexto legal em matéria de ordenamento do território, assim como da necessidade de adaptação ao POPNTI, contemplando ainda as alterações decorrentes do Programa Regional de Ordenamento Florestal do Centro Interior.

A proposta agora aprovada considera a análise e os resultados do REOT, recentemente elaborado e cuja versão final foi aprovada na reunião ordinária

da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, que decorreu também dia 21 de fevereiro.

O REOT enquadra-se na obrigatoriedade legal, estabelecida na Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território e de Urbanismo e no RJIGT, de apresentar a síntese sobre o estado do ordenamento do território do Concelho. Este é um instrumento que permite a avaliação contínua do desenvolvimento do território, tendo em conta o nível de execução dos objetivos e a concretização das ações propostas no PDM.

De acordo com as conclusões apresentadas neste relatório, não foram identificados

constrangimentos assinaláveis que possam ser associados ao atual PDM e que constituam obstáculos à gestão do território, sendo os seus níveis de eficácia satisfatórios, embora esta alteração represente uma oportunidade para corrigir lapsos existentes do plano em vigor, identificados em presença de uma cartografia homologada em 2019.

Após a aprovação da proposta de alteração do PDM no âmbito da Conferência Procedimental, o documento será colocado em discussão pública, para que possa ser consultado e analisado pelos municípios e posteriormente submetido à aprovação da Assembleia Municipal.

Jorge Mourato apresenta *Sincera.Mente* na Casa de Artes e Cultura do Tejo



A Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, é palco, no próximo sábado, 14 de março, a partir das 21h30, o mais recente espetáculo de *stand up comedy* de Jorge Mourato, intitulado *Sincera.Mente*.

Trata-se de um regresso do ator ao *stand up*, registo com que, em 2016, já se havia apresentado a só, em palco, com *Caveman*, um espetáculo em que abordava as diferenças entre os homens e as mulheres.

Em *Sincera.Mente* Jorge Mourato acolhe os espectadores no seu universo pessoal e convida-os a ver o Mundo sob o seu ponto de vista, de forma divertida e sarcástica.

A improvisação faz parte do espetáculo, no qual o ator e autor “vai falar sobre o que lhe apetece e lhe der na real gana: pode ser de bichos, turistas, filmes, sogras, moda, TV, sexo (tem sempre de existir, senão ninguém aparece), emigrantes, família, amor...”, como se antecipa na sinopse.

Espera-se ainda que Jorge Mourato faça perguntas ao público, convidando o auditório a manifestar-se sobre certos temas, como se fosse uma espécie de espetáculo interativo.

Os bilhetes para o espetáculo custam 10 euros e estão à venda no balcão da Casa de Artes e Cultura do Tejo e ticketline.sapo.pt.

Visitas guiadas e encenadas regressam

A Rota das Visitas Guiadas e Encenadas regressa a Vila Velha de Ródão, dia 21 de março, com o passeio pedestre *Entre a Terra e o Rio*, organizado pelo Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão em parceria com a Câmara, com o apoio da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão, a Vila Portuguesa e a Associação de Pais.

O passeio começa às 8h30 e leva os participantes a percorrer os trilhos do PR1 – Rota das Invasões, um percurso de dificuldade média a elevada, com aproximadamente sete quilómetros.

As inscrições decorrem até di 19 de março, através de um

[link](http://www.cm-vvrodao.pt) disponível no site da Câmara de Vila Velha de Ródão, em www.cm-vvrodao.pt, devendo utilizar este mesmo endereço, o do Agrupamento de Escolas, www.aevvr.pt, ou o telefone 272541041 para mais informações.

Esta é a primeira de uma série de sete caminhadas que, ao longo do ano, se realizarão no Concelho de Vila Velha de Ródão, no âmbito do programa *Beira Baixa Cultural*, que têm como objetivo dar a conhecer as experiências e vivências ancestrais através da encenação de *estórias*, lendas e tradições culturais e gastronómicas caracterizadoras da Região.

Windoh e renatoohaxx vão aos *Dias de Saber* da Biblioteca



A Biblioteca Municipal José Batista Martins, em Vila Velha de Ródão, no âmbito do programa *Dias de Saber*, promove, dia 20 de março, um encontro dedicado às relações entre pais e filhos em ambiente de lazer, que tem como convidados o *youtuber* windoh e renatoohaxx jogador profissional de CSGO dos Vodafone Giants.

A iniciativa começa às 14h30, com uma oficina dinamizada por renatoohaxx e dirigido ao público jovem, a que se segue, às 16 horas, uma conversa com windoh, mediada pelo jornalista e diretor do Ensino Magazine, João Carrega.

A partir das 18 horas, a sessão será alargada também aos

pais e educadores, com a realização de uma conversa sobre *Internet*, jogos e comunicação. Este momento conta com a participação de renatoohaxx, de windoh, de João Carrega e dos pais Pedro Gonçalves e David Peixoto.

Trata-se de uma iniciativa organizada pela Biblioteca Municipal José Batista Martins

com o apoio do jornal *Ensino Magazine*, sendo uma ação realizada no âmbito do projeto PIICIE, cofinanciado pelo Centro2020, Portugal2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu (FSE). A entrada é livre e aberta ao público em geral, mas carece de inscrição, atendendo às limitações do espaço.

COMPRAMOS OURO E PRATA

Honestidade e Sigilo Absoluto!
Pagamos em dinheiro, na HORA!

Contactos:

964 704 169 / 964 704 168

PROGRAMA COMEÇA NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

Património cultural e gastronomia são tema de várias iniciativas

É um vasto leque de atividades que integram o *Beira Baixa Cultural*, para promover o património material e imaterial do Concelho



Na próxima sexta-feira, dia 13, realiza-se o Trilho das Bruxas

Lendas, costumes, património cultural e gastronomia voltam a ser tema de várias iniciativas ao longo deste ano, no âmbito do projeto Beira Baixa Cultural que tem como objetivo destacar o património material e imaterial existente no Concelho de Proença-a-Nova.

A primeira atividade realiza-se na próxima sexta-feira, 13 de março, tratando-se do Trilho das

Bruxas e dos Lobisomens, integrado no 175º Passeio Pedestre, um passeio noturno numa sexta-feira 13 alusivo aos medos e às histórias fantásticas que ainda hoje se contam de geração em geração. Ao longo dos seis quilómetros

que ligam Proença-a-Nova ao Vale d'Urso, os participantes encontrarão almas do outro Mundo, lobisomens e outras aparições do além, terminando na Associação Valdursense, com uma ceia temática.

O programa continua e no âmbito das Rotas das Visitas Guiadas e Encenadas estão previstas mais recriações históricas. A 3 de maio haverá a recriação da Lenda do Santo Lenho e da história de Pedro

da Fonseca; a 6 de junho, em conjunto com o Atelier de Cultura e Gastronomia, serão recordadas as histórias dos ratinhos do Concelho a caminho do Alentejo e o ciclo do pão nas Cimadas; a 11 de julho será abordado o tema A ancestral relação do homem com os astros, no âmbito das *Experiências (G)Astronómicas*; a 18 de julho será recriada mais uma batalha da defesa da pátria contra os invasores nas Corgas; e a 20 de dezembro serão recordadas as tradições do Natal.

Na gastronomia estão ainda agendados os ateliers de peixe do rio a 4 de julho, no Festival de Peixe do Rio, em São Pedro do Esteval, de queijo a 12 de julho, de medronho a 6 de agosto e os segredos da tigelada a 1 de novembro, inserido na Feira da Tigelada e do Mel.

Pelo segundo ano consecutivo, o Festival das Artes da Beira Baixa percorrerá as praias fluviais e zonas de lazer do Concelho, estando a 16 de julho na Piscina da Pedra do Altar e a 23 na Piscina de São Pedro do Esteval, a 6 de agosto na Praia Fluvial de Alvito da Beira, a 13 na Praia Fluvial da Fróia, a 20 na Praia Fluvial da Cerejeira e a 27 na Praia Fluvial do Malhadal, terminando na Praia Fluvial da Aldeia Ruiva a 3 de setembro.

Estas iniciativas fazem parte do terceiro ano do projeto *Beira Baixa Cultural*, cofinanciado no âmbito do Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da União Europeia, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), na qual está integrada o Município de Proença-a-Nova.

Carouxos vencem Proença Challenge

Os alunos Francisco Farinha e Rafael Moreira, do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural do Agrupamento de Escolas Proença a Nova, no âmbito da Prova de Aptidão profissional (PAP) realizaram, dia 6 de março, a primeira edição do Proença Challenge.

A iniciativa de natureza competitiva e de promoção de experiências turísticas ativas, teve como objetivos orientadores o desenvolvimento da prática de exercício físico e estilo de vida saudável; o fortalecimento do espírito de equipa e competição; a promoção do turismo ativo e o fo-

mento do interesse cultural e patrimonial, contando com provas como *rappel* e tiro com arco, entre outras.

A atividade contou com 35 participantes, oriundos do Agrupamento de Escolas de Verde Horizonte, de Mação, e da Escola Tecnológica e Profissional

do Sicó, do polo do Avelar.

Ao fim das seis provas ao longo do dia, a vitória na primeira edição foi para a equipa Carouxos da ETP Sicó, sendo os restantes lugares do pódio atribuído a duas equipas do Agrupamento de Escolas de Verde Horizonte, de Mação.



Mó avança com reconversão de áreas florestais

Os proprietários de terrenos localizados na faixa de gestão de combustível de 100 metros em redor da aldeia da Mó, no Concelho de Proença-a-Nova, plantaram, no passado sábado, 7 de março, as árvores, a maior parte das quais frutíferas, nas suas propriedades recentemente mobilizadas, afirmando o processo de reconversão de áreas florestais em áreas agrícolas que começou em 2019, depois da Câmara de Proença-a-Nova ter regulamentado o apoio e de a aldeia ter sido a primeira, no Concelho, a associar-se nesse sentido.

O objetivo deste projeto pioneiro é garantir que não existe floresta ao redor do aglomerado populacional, dando cumprimento ao exigido no Decreto Lei 124/2006, de 28 de junho, e ga-



rantindo a segurança de pessoas e bens que já passaram pela experiência de estar completamente cercadas por chamas no grande incêndio de 2003. 17 anos depois, a existência da densa mancha florestal, resultado da regeneração natural, volta a provocar sobressaltos pelo risco de eventuais incêndios florestais.

Carlos Pinto Gomes, profes-

sor auxiliar com agregação do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Universidade de Évora, visitou a aldeia da Mó para aconselhar os proprietários quanto às espécies que melhor se adaptam às características edafoclimáticas do local. Felicitando as pessoas pelo envolvimento neste projeto, Carlos Pinto Gomes alertou que a

intervenção nos 100 metros é insuficiente pela densidade da floresta mesmo ao lado. “Então qual é a melhor estratégia? É prevenir, e no fundo é o que vocês já estão a fazer”. Na sua perspetiva, é fundamental criar descon continuidades no mosaico florestal, optando por espécies como os carvalhos, sobreiros e medronheiros e reforçando a aposta no olival.

A plantação de novas espécies, não apenas nos 100 metros de faixa de gestão de combustível, terá de ser complementada com outras atividades como a pastoreira, a apicultura ou a micologia, que permitem retirar rendimento da floresta. Será este rendimento que possibilitará, por sua vez, atrair mais população para o Interior do País. “É necessário

termos pessoas aqui e para termos pessoas aqui elas têm que ganhar dinheiro, tem que haver sustentabilidade económica e é por esta sustentabilidade económica que temos que lutar com os nossos políticos”, referiu Carlos Pinto Gomes.

Quanto a conselhos práticos, Carlos Pinto Gomes incentivou à plantação de oliveiras, a galega que melhor se adapta a estes territórios, devendo ser podadas no interior para evitar, em anos húmidos, o surgimento da gafa que será reduzido se a oliveira for arejada. “Para ter azeite de qualidade é preciso um lagar de alta tecnologia e os produtores têm que meter na cabeça que é colher hoje a azeitona e amanhã estar no lagar”, acrescenta. No caso do medronheiro, este tem

de ser podado pois pode crescer até aos 10 ou 20 metros, “e não produz fruto, produz tronco”. Os sobreiros para a produção de cortiça devem ser valorizados, ainda que nos primeiros dois anos após o descortiçamento não estejam protegidos contra os incêndios. As plantas que nascem espontaneamente, como as urzes ou a erva das sete sangrias e também a flor de medronheiro, são excelentes para a produção de um mel de qualidade. Como resposta à criação de riqueza através das novas plantações, e para quem quiser aderir desde já, está em execução projeto de agricultura biológica, através da Associação Pinhal Maior, e que envolve os concelhos de Proença-a-Nova, Oleiros, Mação, Sertã e Vila de Rei.

PARA DESTROÇAR SOBRANTES

Câmara e juntas disponibilizam equipamentos

O recurso ao destroçamento de sobranes, em alternativa às queimas, pretende minimizar o perigo de incêndios

A Câmara de Proença-a-Nova, em articulação com as juntas de freguesia do Concelho, irá disponibilizar equipamentos para destroçar sobranes, com o objetivo de “mitigarmos a situação das queimas, uma vez que se têm mostrado de potencial risco em provocar incêndios”. A novidade foi avançada por João Lobo, presidente da autarquia, nas ações de sensibilização que a autarquia está a realizar nas freguesias do Concelho, em conjunto com a Guarda Nacional Republicana (GNR), Bombeiros, Proteção Civil e Gabinete de Cadastro do Município, reforçando a importância da defesa da floresta e da proteção de pessoas e de bens. Em dias e locais a combinar, e que serão oportunamente divulgados, os interessados terão de juntar os materiais a destroçar, com um máximo de 20 centímetros de diâmetro, transformando-os em biomassa, dando-lhes, desta forma, outro fim que não o da queima.



77 por cento dos incêndios registados no Concelho estão relacionados com as queimas de sobranes

Esta medida pretende reduzir as estatísticas que revelam que das 40 ocorrências registadas no Concelho em 2018 e 2019, mais de 77 por cento devem-se a negligência, relacionadas com a realização de queimas ou a utilização de maquinaria agrícola e florestal sem os dispositivos necessários devido ao risco elevado de incêndio, de acordo com o levantamento feito por Daniel Farinha, coordenador operacional municipal. Além disso, a maior parte dos incêndios florestais de grandes dimensões começa junto aos aglomerados populacionais, na faixa dos 100 metros. No âmbito da fase 2 da Operação Floresta Segura 2020, a SEPNA – Secção de Proteção da Natureza e do Ambiente da GNR realiza no Concelho, nos dias 27 e 28 de março,

a georreferenciação das situações críticas de incumprimento do Decreto Lei 124/2006, de 28 de junho, que prevê a gestão de combustível nos 100 metros em redor dos aglomerados populacionais e nos 50 metros em redor das habitações isoladas. Os proprietários que ainda não tiverem realizado a limpeza nestas faixas poderão ser autuados.

Foi ainda divulgado o Regulamento de Apoio à Reconversão de Áreas Florestais em Áreas Agrícolas, com João Lobo a apresentar um vídeo que sintetiza a experiência da aldeia da Mó, já na fase final deste processo, mostrando que a união de todos os proprietários de terrenos na área de gestão de combustível dos cem metros é possível. “Através da Pinhal Maior temos uma candidatura

que já foi aprovada relativamente à agricultura biológica, que inclui a produção de azeite, frutas e legumes biológicos, parte a ser feita em Sobreira Formosa. Esta é uma resposta àquilo que pode ser produzido nestas áreas, de modo a potenciar os perímetros em redor das aldeias, sabendo de antemão que esses produtos vão ter escoamento”, informou João Lobo.

Ricardo Tavares, do Gabinete de Cadastro do Município, voltou a relembrar as condições de exceção para a georreferenciação no âmbito do BUPi – Balcão Único do Prédio, havendo novamente disponibilidade de agendamentos na Conservatória para se continuar a realizar o processo de cadastro simplificado do Concelho, ferramenta essencial para a gestão florestal.

Concelho passa a dispor de quatro técnicos certificados em fogo controlado



O Concelho de Proença-a-Nova vai contar, brevemente, com quatro técnicos certificados em fogo controlado, que é uma das técnicas disponíveis para a gestão de espaços naturais, depois da participação numa formação em *Planeamento, Execução e Avaliação de Fogo Controlado* que juntou formandos de vários concelhos da Região. Realizada pela empresa Giff – Gestão Integrada e Fomento Florestal, a ação incluiu as vertentes teórica e prática, tendo os formandos feito diversas ações de fogo controlado em povoamentos de pinheiro bravo e de eucalipto. No final, o grupo visitou a aldeia da Mó, onde está a decorrer a reconversão de áreas florestais em agrícolas na faixa de gestão de combustível dentro dos 100 metros à volta do aglomerado.

Para lá dos 100 metros, o pinhal existente resultou da regeneração natural dos grandes incêndios de 2003, estando na fase ideal para a realização de fogo controlado para retirar alguma da densidade combustível da floresta, mas não só. “Quanto é que os proprietários destes pinheiros todos aqui à volta gastaram para os instalar?”, questionou António Salgueiro, formador responsável pela formação em fogo controlado. “Zero. Os nossos antepassados, por uma questão de pobreza de solos, porque a maior parte dos nossos solos serranos são muito esqueléticos e com muito pouco potencial, puseram pinheiro bravo, porque era a espécie que efetivamente se dava neste solo”. Esta herança, que muitos consideram pesada, é, na sua perspetiva, “fabulosa. Se não fizermos nada, isto não vale nada e é uma preocupação, porque é efetivamente daqui que podem vir os grandes incêndios”.

Para António Salgueiro, a solução passa por tratar da floresta no sentido de a valorizar, uma vez que “hoje em dia, a

madeira de pinho mais valorizada no País, neste momento, são estacas, com diâmetros de cinco a seis centímetros e com dois metros de comprimento”. Ou seja, já não é necessário esperar décadas para enviar os pinheiros para a serração. A primeira fase seria então começar a tirar as varas destes pinhais, para depois fazer fogo controlado. “Controlando os matos que temos debaixo do arvoredo, o nosso risco de incêndio vem cá para baixo. Ganhámos dinheiro, fizemos gestão e diminuímos o risco de combustível”.

É também realçado que havendo este tipo de gestão, deixa de haver tanto risco de incêndio, mesmo em povoamentos de pinhal e de eucalipto, e altera-se o atual cenário em que existem centenas de milhares de euros para retirar da floresta, sem que se tenha investido nesse património um euro, mas que corre um risco muito elevado. Nas parcelas em que se utiliza a técnica do fogo controlado, a área fica praticamente sem risco de incêndio durante quatro a cinco anos. António Salgueiro referiu-se também à importância de se reativar a resinagem, como sendo a atividade que garante maior presença no espaço florestal e que faz a gestão das áreas resinadas, pois um resinheiro pode ser responsável por 20 hectares de floresta.

Os técnicos que agora completaram a formação aguardam ainda a creditação pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas para poderem começar a utilizar esta técnica que tem uma janela de oportunidade reduzida, tendo em conta todas as variáveis que é preciso considerar.

A Câmara divulgará, posteriormente, as condições em que os proprietários florestais poderão requerer a realização desta técnica nos seus terrenos.

Concurso avalia bebidas originais



No âmbito da Prova de Aptidão Profissional (PAP) do aluno Lucas Morgado, do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural do Agrupamento de Escolas de Proença a Nova, decorreu, dia 3 de março, a primeira edição do concurso Overpower Drinks

– Bebidas Originais, que teve como temática as Praias Fluviais do Concelho de Proença a Nova.

Perante a avaliação de um júri os sete jovens concorrentes apresentaram as propostas alusivas aos melhores recursos hídricos turísticos existentes



em Proença-a-Nova.

Oriundos de diferentes regiões do País, os alunos puseram em prova conhecimentos técnicos e práticos, aplicando a temática em causa.

A vitória no concurso sorriu ao aluno Gonçalo Oliveira, da Escola Profissional e Agrí-

cola de Vagos. O segundo e terceiro lugares foram alcançados por Catarina Marques e Lucas Morgado, alunos do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, dos Cursos CEF de Mesa/Bar e do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural

Floresta Segura 2020 arranca em Penamacor

A Guarda Nacional Republicana (GNR) assinalou, na passada quinta-feira, 5 de março, o início da ação *Floresta Segura 2020* no Concelho de Penamacor, que decorrerá em todas as freguesias. O objetivo da ação é a sinalização de situações críticas de incumprimento dos critérios de gestão de combustível estabelecidos por lei e, simultaneamente,

te, sensibilizar os proprietários para a obrigação de limpeza dos terrenos à volta das habitações e dos aglomerados populacionais.

A cerimónia contou com a presença do comandante do Comando Territorial de Castelo Branco da GNR, coronel Albino Tavares, e do presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares.

Alunos do Agrupamento de Escolas realizam oficina de cozinha



Os alunos do Curso Profissional de Cozinha e Pastelaria do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, de Penamacor, realizaram, na passada segunda-feira, 9 de março, a uma oficina sobre *Cozinhas do Mundo e Cozinha Criativa*, promovido pelo Agrupamento, em colaboração com a Câmara de Penamacor.

A iniciativa contou com a participação da empresa Geocakes

Unipessoal, Lda. e inseriu-se na Atividade 2.14 Learning by doing do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) da Câmara de Penamacor, tendo como objetivo promover o sucesso escolar dos alunos do Ensino Profissional, diversificar a qualidade dos contextos de aprendizagem e potenciar os recursos endógenos da Beira Baixa.

Agrupamento de Escolas assinala Dia do Patrono



O Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS) de Penamacor assinalou, na passada sexta-feira, 6 de março, o Dia do Patrono, com um dia aberto à comunidade. O programa começou com uma cerimónia no auditório da sede do Agrupamento, na qual foram entregues certificados e diplomas a alunos, professores, funcionários e instituições que colaboram com a instituição de ensino. Seguiram-se dois momentos musicais, a cargo dos alunos da Academia de Música e Dança do Fundão, testemunhos de antigos alunos do Agrupamento e a palestra *Saúde Pública: de Ribeiro Sanches à Medicina do Futuro*, por Manuel Sobrinho Si-

mões.

Durante o dia decorreram ainda diversas atividades, como de orientação ORART, exposições, atividades laboratoriais, atividades lúdicas, jogos didáticos, atividades de aeronáutica e aeromodelismo e passeios a cavalo.

O presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, realçou que o Dia do patrono do Agrupamento “é um dia com um grande simbolismo para a comunidade escolar do Concelho que, ano após ano, relembra a ilustre figura de Ribeiro Sanches” e recordou que o “doutor Manuel Sobrinho Simões é outra ilustre figura, nossa contemporânea”.

APRESENTADO NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO

Francisco Abreu edita livro sobre Ribeiro Sanches

O livro tenta demonstrar que Ribeiro Sanches não era o sábio errante, já que viajava à procura de conhecimento



O livro *António Nunes Ribeiro Sanches: Uma Nação no Tempo, Um Sábio na Época*, de Francisco Abreu, é apresentado na próxima sexta-feira, 13 de março, a partir das 17h30, na Sinagoga da Casa da Medicina Sefardita Ribeiro Sanches.

O livro tenta desmontar a ideia que António Nunes Ribeiro Sanches tinha sido um sábio errante. Segundo o autor, um sábio errante é aquele que anda um pouco perdido enquanto Ribeiro Sanches viajava com o objetivo da procura de conhecimento. Francisco

Livro é apresentado na Sinagoga da Casa da Medicina Sefardita Ribeiro Sanches

Abreu afirma que “esteve sempre em locais onde podia alcançar mais conhecimento e mais saber. Esteve na Guarda, em Salamanca, em Coimbra, em Pádua, em Pisa, em Londres, em Paris, entre outros locais, que eram grande centros do saber da época”.

O livro é dividido em duas partes. Na primeira parte é abordada a presença judaica

na Península Ibérica e, em particular, em Portugal. O autor defende que, durante séculos, os povos, fossem judaicos, cristão ou muçulmanos, sempre se entenderam, apesar das diferentes religiões e que as desordens ocorriam quando se verificavam interferências ao nível das elites religiosas ou políticas. “O exemplo de Ribeiro Sanches, com as persegui-

ções aos cristão novos, é revelador. 75 anos depois da libertação do campo de concentração de Auschwitz é o meu contributo para lembrar o holocausto e que os povos não ganham nada quando são envolvidos em conflitos, ódios e rivalidades”, explica Francisco Abreu. A segunda parte do livro recorda o percurso de Ribeiro Sanches.

Funcionários de lares e centros de dia recebem formação

A Fundação Álvaro Carvalho, no âmbito de uma parceria com a Câmara de Penamacor, realizou, dia 8 de fevereiro, na Unidade de Cuidados Continuados do Lar D. Bárbara Tavares da Silva, uma ação de formação, na qual participaram cerca de 20 funcionários dos centros de dia e lares do Concelho de Penamacor

A formação teve como objetivo aperfeiçoar os conhecimentos das profissionais que lidam diariamente com pessoas idosas, com dificuldades motoras de ordem vária e que necessitam de apoio de terceiros, permanente ou temporário, para as suas atividades da vida diária.

A ação deu particular atenção à correção da postura e ao exercício das boas práticas tendentes para que ajudantes e auxiliares de ação direta executem o trabalho com a técnica mais correta e adequada possível, não só para conforto de utentes e doentes, mas também de forma a prevenir os acidentes de trabalho a que estão sujeitos e que são muito



frequentes nesta área profissional.

A atividade teve como formadores o corpo clínico e de reabilitação da clínica REAFI, Centro de Medicina e de Reabilitação, coordenado pela diretora clínica, Teresa Palma, e por fisioterapeutas de diversas unidades de saúde.

Recorde-se que no âmbito deste protocolo entre a Câmara e a Fundação vários Penamacorenses tiveram já acesso a operações às cataratas e a consultas de dermatologia e cardiologia.

A Fundação Álvaro Carva-

lho (FAC) foi criada pelo médico Álvaro Eiras Carvalho, incentivado por um grupo de cidadãos preocupados com as questões sociais e culturais portuguesas, nomeadamente aos aspetos relacionados com a acessibilidade e qualidade de cuidados de saúde. Respondendo a este apelo, depois de ter decidido abandonar a sua longa carreira pública, mostrou disponibilidade para continuar a contribuir de forma ativa para o bem estar da comunidade, com os seus conhecimentos e experiência profissional. A FAC foi fundada em

2014. Recebeu o nome de Álvaro Carvalho, médico que desenvolveu a sua atividade profissional nos Hospitais Cívicos de Lisboa, no Hospital Distrital de Cascais, e no Hospital Garcia de Orta, onde desempenhou o seu trabalho como clínico, gestor e professor convidado da Faculdade de Medicina de Lisboa. A Fundação foi reconhecida pelo Ministro da Presidência e Assuntos Parlamentares, em despacho N.º 6548/2015, de 26 de maio, publicado em Diário da República a 12 de junho de 2015.

Esta formação contou com a presença do médico e fundador da FAC, Álvaro Carvalho. Na ocasião, o responsável explicou que é necessário que os funcionários de centros de dia e lares “cuidem bem de pessoas a seu cargo, mas também cuidem do seu corpo”, visto que esta é uma profissão de desgaste e alertou que há carência de formação nesta área a nível nacional. Sublinhou ainda que “o lema é cuidar bem de nós para cuidar bem dos outros”.

APRESENTADA EM PENHA GARCIA

Agenda Mistérios da Páscoa em Idanha

A Agenda calendariza as 270 tradições quaresmais e pascais e é um contributo para o ganho de autoestima por parte das populações

A Câmara de Idanha-a-Nova acaba de editar a agenda *Mistérios da Páscoa em Idanha 2020*, que investiga e calendariza as 270 tradições quaresmais e pascais que o município acolhe durante 90 dias, desde a Quarta-Feira de Cinzas ao Domingo de Pentecostes.

Na apresentação da agenda, em Penha Garcia, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, referiu “a imensa riqueza desta obra que aprofunda, documenta e divulga os nossos usos, costumes e tradições, mas também estimula a preservação e revitalização destas tradições por todo o Concelho”.

Refira-se que o número de práticas e expressões religiosas passou de 163, em 2009, o ano da primeira agenda, para 270, em 2020, com “ganhos muito importantes na autoestima das populações”, sublinha Armindo Jacinto, que destaca a can-



António Catana é o coordenador da recolha, calendarização e textos da Agenda

didatura do projeto à Lista de Boas Práticas do Património Cultural Imaterial da UNESCO.

Pela primeira vez, a agenda acrescenta à abordagem etnológica e ao calendário dos rituais de religiosidade popular, como procissões, ladainhas, Encomendação das Almas, Martírios do Senhor, Via-Sacra, Ceia dos Doze e outras celebrações, um DVD com dois filmes inéditos, este ano dedicados às tradições de Penha Garcia durante o Ciclo Pascal.

António Catana é, desde o primeiro número, o coordenador da recolha, calendarização e textos da agenda e na apresentação do 12º volume suadou “o amor do povo às suas riquezas espirituais”, agradecendo também o apoio da autarquia “no registo fotográfico e em filme das tradi-

ções, que dá aos muitos investigadores que pedem a sua colaboração no estudo dos Mistérios da Páscoa em Idanha”.

Na edição de 2020, o destaque temático vai para as vivências da Quaresma e Páscoa em Penha Garcia. A obra inclui a caracterização dos principais rituais, testemunhos de Guardiães das Tradi-

ções Penhagarcenses, uma homenagem a Catarina Chitas (1913-2003), textos históricos do padre João Pires de Campos (1922-2009) e registos em fotografia e em filme, através de um DVD que contém duas curtas-metragens, uma sobre a Encomendação das Almas e outra sobre os Santos Passos.



Open Português de Pastoreio renova sucesso

Open Português de Pastoreio (Portuguese Open Sheepdog Trial) que decorreu de 21 a 23 de fevereiro, no Monte das Areias, Zebreira, Concelho de Idanha-a-Nova, contou com a participação de 28 concorrentes internacionais e 40 cães.

O concurso de cães de condução de rebanhos é organizado pela Associação Portuguesa de Utilizadores de Cães Pastores (APUCAP) em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova e com os apoios institucionais da União de Freguesias de Zebreira e Segura e da Junta de Freguesia de Ladoeiro.

Durante três dias, concorrentes da Bélgica, Espanha, França, Polónia, Itália, Portugal,



Suécia e Suíça demonstraram ao vivo o trabalho conjunto entre homem e cão na condução de ovelhas.

Na entrega dos prémios, a Câmara de Idanha-a-Nova esteve representada pelo vereador João Carlos Sousa, que agradeceu

a presença dos participantes e congratulou a organização, nomeadamente a APUCAP e os responsáveis do Monte das Areias, por ajudarem a fazer de Idanha a capital portuguesa do pastoreio.

A edição deste ano do Open Português de Pastoreio foi ganha

por Emanuel Freitas e o seu border collie São Roque Tagus. Em segundo lugar ficaram Marie-Pierre Bouniel e Des Mauvais Bruyères; terceiro lugar Emanuel Freitas e São Roque Gift; e quarto lugar Eric Degroisse e Des Sauvages Bergères.

Escuteiros realizam Caminhada ao Luar

Os escuteiros do Agrupamento 326 de Idanha-a-Nova organizam, no próximo sábado, 14 de março, a IV Caminhada ao Luar.

Esta é uma das várias atividades que o Agrupamento 326 pretende organizar ao longo de 2020, ano em que se comemoram 50 anos de escutismo em Idanha-a-Nova.

O ponto de encontro da

Caminhada ao Luar está marcado para as 19 horas, no Largo da Igreja Matriz de Idanha-a-Nova. Os participantes partem dali com destino à Senhora do Almortão, sendo obrigatório o uso de colete refletor.

A inscrição deverá ser feita junto do Agrupamento 326 e tem o valor de cinco euros, com direito a refeição.

Coro Misto da Beira Interior apresenta quatro missas corais

O Coro Misto da Beira Interior vai realizar uma residência artística no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, que inclui quatro missas corais em igrejas do Concelho.

A primeira missa coral realiza-se no próximo sábado, 14 de março, a partir das 18 horas, na Igreja do Espírito Santo, em Idanha-a-Nova.

No próximo domingo, 15 de março, as missas corais realizam-se na Igreja Matriz de Medelim, a partir das 9h30; na Igreja Matriz de Penha Garcia, a partir das 12 horas; e na Igreja Matriz de Idanha-a-Velha, a partir das 15 horas.

A iniciativa decorre da resi-

dência artística do Coro Misto da Beira Interior, sob a direção do maestro Luís Cipriano, no Centro Cultural Raiano, entre sexta-feira e domingo, 13 a 15 de março.

A organização é da Câmara de Idanha-a-Nova e tem o apoio das paróquias de Idanha-a-Nova, Medelim, Penha Garcia e Idanha-a-Velha.

A Residência Artística integra a programação do projeto *Cinco: 5 Municípios, 5 Culturas, 5 Sentidos*, cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Câmara promove formação especializada para as IPSS



A Câmara de Idanha-a-Nova proporcionou, dias 8 e 15 de fevereiro, mais um momento de formação especializada às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do Concelho.

Perante os novos desafios colocados ao terceiro setor, esta ação de formação, designada *Inspeções em Entidades de Economia Social*, foi delineada para capacitar direções e técnicos de conhecimento, competências e orientações para o cumprimento dos requisitos legais das entidades fiscalizadoras Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT).

A iniciativa contou com 25 participantes, órgãos sociais e técnicos das diversas IPSS do Concelho de Idanha-a-Nova.

No decorrer da formação, esteve presente o vereador João Carlos Sousa, que manifestou grande satisfação no trabalho e dedicação que as entidades sociais vêm desenvolvendo, aproveitando o momento para divulgar que é objetivo da Câmara de Idanha-a-Nova dar continuidade ao Projeto Q+ em Rede Solidário, através da Replicar Socialform, que permitirá melhorar e concluir a implementação do Sistema da Gestão da Qualidade, iniciada em fevereiro de 2019.

Resultados e Classificações Futsal

TAÇA DE PORTUGAL

1/4 Final - 12 de março

SC Braga - Ladoeiro

1/8 Final - 15 de fevereiro

Ladoeiro 7-4 Marítimo
AD Fundão 2-4 (a.p.) Sporting

I LIGA

20ª Jornada - 7 de março

Benfica 3-1 Futsal Azeméis
AD Fundão 7-0 CR Candoso
Burinhosa 2-4 SC Braga
L. Porto Salvo 1-4 Sporting
Viseu 2001 4-4 Portimonense
Elétrico 3-1 Modicus
Qta dos Lombos 4-5 Belenenses

21ª Jornada - 21 de março

Sporting - AD Fundão
CR Candoso - Burinhosa
Belenenses - Viseu 2001
Futsal Azeméis - Quinta dos Lombos
Portimonense - Leões Porto Salvo
22/03 Modicus - Benfica
SC Braga - Elétrico

Classificação

Equipa	Pts
1 Sporting	55
2 Benfica	53
3 Modicus	34
4 Leões Porto Salvo	34
5 Quinta dos Lombos	31
6 Futsal Azeméis	30
7 SC Braga	29
8 AD Fundão	27
9 Viseu 2001	26
10 Elétrico	25
11 Burinhosa	23
12 Portimonense	22
13 Belenenses	10
14 CR Candoso	7

FUTSAL - II DIV. - FASE SUBIDA ZONA NORTE

1ª Jornada - 21 de março

ABC Nelas - Ladoeiro
Dín. Sanjoanense - Caxinas
Rio Ave - Nun' Álvares

Classificação

Equipa	Pts
Rio Ave	
Ladoeiro	
ABC Nelas	
Dínamo Sanjoanense	
Nun' Álvares	
Caxinas	

FUTSAL - II DIV. - II FASE MANUTENÇÃO SÉRIE D

1ª Jornada - 4 de abril

União de Chelo - Cariense
Arnal - ADR Retaxo
CRI Alhadense - B. Boa Esperança
CS São João - GRAP

Classificação

Equipa	Pts
CS São João	19
Bairro Boa Esperança	17
Arnal	14
Cariense	12
ADR Retaxo	8
União de Chelo	7
CRI Alhadense	5
GRAP	4

CAMPEONATO DISTRITAL

11ª Jornada - 3 de março

Carv. Formoso 7-4 Vit. Sernache
NJ Proença 4-6 CB Oleiros
Penamacorense 3-2 Sertanense

Classificação

Equipa	Pts
1 GD Mata	22
2 Carvalhal Formoso	18
3 CB Oleiros	17
4 Penamacorense	15
5 NJ Proença-a-Nova	13
6 Sertanense	8
7 Vit. Sernache	1

12ª Jornada - 14 de março

GD Mata - NJ Proença-a-Nova
CB Oleiros - Penamacorense
Sertanense - Carvalhal Formoso

A REALIZAR A 29 DE MARÇO

Abertas as inscrições para o IV Grande Prémio da Cortiçada

O Grande Prémio da Cortiçada é disputado em Proença-a-Nova e tem inscrições gratuitas abertas até ao dia 25 de março

A quarta edição do Grande Prémio da Cortiçada disputa-se a 29 de março na vila de Proença-a-Nova e as inscrições estão abertas até dia 25 de março, numa prova de atletismo organizada pela Associação Desportiva e Cultural de Proença-a-Nova, com o apoio do Município e da Associação de Atletismo de Castelo Branco.

A competição está aberta à participação de atletas e clubes federados e não federados, populares, associações, grupos de amigos ou outras entidades, com



A prova tem a partida marcada para 29 de março

inscrição gratuita para os emails adcprnv@sapo.pt, desporto@cm-proencanova.pt ou cbranco@fp-atletismo.org. A prova está disponível nos seguintes escalões: benjamins (2007 a 2011 - distância de 400 metros), infantis (2005 e 2006 - distância de um quilómetro), iniciados (2003 e 2004 - distância de dois quilómetros), juve-

nis (2001 e 2002 - distância de três quilómetros) e juniores, seniores e veteranos (distância de 9,5 quilómetros).

No dia 29 de março, a concentração de atletas está marcada para as 8h00 no Parque Urbano Comendador João Martins, para levantamento dos dorsais, começando as provas a

partir das 9h30. Haverá uma classificação individual em todos os escalões e classificação coletiva e ainda a distinção para os melhores atletas masculino e feminino do concelho na prova principal.

Regulamento disponível no site e na página do Facebook do Município.

BTT Terras de Oiro conta com três percursos e 115 participantes

No passado domingo, dia 1 de março, realizou-se mais uma edição do Passeio "BTT Terras de Oiro", uma prova de carácter desportivo em Bicicletas de Todo-o-Terreno (BTT), organizada pela Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão através do Serviço de Desporto e Tempos Livres, e que contou com a participação de 115 atletas.

À semelhança das edições anteriores, a prova contemplou dois percursos distintos, uma meia-maratona com 45 km e uma maratona de 65 km, incluindo este ano uma novidade: um passeio guiado, com aproximadamente 15 km, sem carácter competitivo e de dificuldade baixa, criado especialmente a pensar nas famílias.

Com trajetos desafiantes e paisagens extraordinárias, a pro-



va satisfaz os participantes, que apenas se puderam queixar dos aguaceiros que teimaram em cair durante parte da manhã.

O percurso com mais inscrições foi o da meia-maratona, onde o vencedor foi André Cris-

tóvão, da MP1 TEAM, ao completar os 45 km em 1h57m29s. Avelino Monteiro, da Rodas São Mamede, classificou-se em 2.º lugar, a apenas um segundo do vencedor, enquanto no terceiro posto se classificou Bruno Salva-

do, da Retiro das Adegas / Churrasqueira da Quinta, ao completar o percurso em 1h57m41s.

No escalão feminino, Beatriz Duarte da A.C. BTT Fôjo foi a primeira atleta a completar a meia-maratona, em 2h33m10s, sendo seguida por Sandra Ferreira no segundo lugar, com mais 14 minutos e quatro segundos, e Inês Mendes no terceiro lugar (3h26m39s).

Na maratona, Rui Carvalho, da Team Bicicletas Santiago, alcançou o primeiro lugar ao terminar o percurso em 2h27m42s, sendo seguido por Tiago Anselmo, da Retiro das Adegas / Churrasqueira da Quinta, com mais oito minutos e 42 segundos. Em terceiro lugar ficou Tiago Lavadelas, da BTT Gardunha / Fundação / Create que terminou a maratona em 2h39m47s.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | BENFICA E CASTELO BRANCO 1 UNIÃO DE LEIRIA 0

Encarnados sobem ao segundo lugar

A equipa Albicastrense continua a sequência de bons resultados, desta vez mercê de uma defesa muito bem organizada

José Manuel Alves



Domínio absoluto da equipa do Benfica e Castelo Branco que culminou com o único gol aos 43 minutos por Stevy.

A formação do União de Leiria entrou melhor no jogo, embora não chegasse a criar perigo para a baliza albicastrense, onde o guardião Caio esteve sempre seguro.

Na segunda parte, os homens da cidade do lis tudo fizeram para empatar, mas tive-

ram pela frente a defesa local muito bem organizada, sem dar hipótese a que os atacantes visitantes conseguissem o seu objetivo.

Na próxima jornada o Benfica e Castelo Branco recebe no Vale do Romeiro a equipa do Praiense, atual líder da classificação da Série C, num encontro aguardado com grande expectativa.

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

Benfica CB 1
União de Leiria 0

Benfica CB: Caio; Miguel Campos; Eira; Stevy; 93, Léo Almeida; Rafa Pinto; 62, Caetano; Léo Araújo; Kalunga; 81, Gazela; Zézinho; Celsinho; Rodriguez; Murilo
Treinador: Pedro Barroso
Marcador: Stevy (43)
Cartão amarelo: Caetano (79) e Léo Araújo (83)

U. Leiria: Fábio Ferreira; João Dias; Micael Neves; 26, Victor Córdoba;

Lucas Reis; Roberto Cunha; Rúben Cacheta; 75, Nicky Clescenco; Renato Alexandre; Emanuel Freitas; João Silva; Sérgio Félix; Alex Oliveira; 40, Dani Gonçalves
Treinador: Carlos Delgado
Cartão amarelo: Emanuel Freitas (55) e Sérgio Félix (95)
Cartão vermelho: Roberto Cunha (85)

Árbitro: Pedro Viveiros (AF Madeira)

Resultados e Classificações Futebol

II LIGA

24ª Jornada - 5 de março

Académica OAF	3-0	FC Penafiel
Vilafranquense	3-2	FC Porto B
UD Oliveirense	1-1	Estoril Praia
CD Mafra	0-1	Feirense
Nacional	3-1	Benfica B
CD Cova Piedade	2-1	SC Covilhã
Académico de Viseu	1-0	Casa Pia
GD Chaves	1-1	Varzim
Leixões	1-1	Farense

Classificação

Equipa	Pts
1 Nacional	50
2 Farense	48
3 Feirense	42
4 CD Mafra	39
5 Estoril Praia	39
6 Varzim	37
7 Académica OAF	35
8 Académico de Viseu	34
9 Leixões	33
10 SC Covilhã	32
11 UD Oliveirense	32
12 GD Chaves	32
13 FC Porto B	29
14 Benfica B	28
15 FC Penafiel	28
16 Vilafranquense	24
17 CD Cova Piedade	17
18 Casa Pia	11

25ª Jornada - 13 de março

Feirense	-	FC Penafiel
14/03 Varzim	-	Nacional
FC Porto B	-	Ac. de Viseu
Estoril Praia	-	GD Chaves
15/03 SC Covilhã	-	CD Mafra
Casa Pia	-	Leixões
Benfica B	-	Académica OAF
UD Oliveirense	-	Vilafranquense
16/03 Farense	-	CD Cova Piedade

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE C

25ª Jornada - 8 de março

SC Praiense	3-2	U. Santarém
Sertanense	0-0	Caldas SC
ARC Oleiros	3-1	Fontinhas
Vit. Sernache	1-0	RD Águeda
SC Ideal	3-2	Beira-Mar
Torreense	2-1	Anadia FC
Marinhense	1-0	Oliv. Hospital
Benf. C. Branco	1-0	UD Leiria
Condeixa	0-0	CD Fátima

Classificação

Equipa	Pts
1 SC Praiense	53
2 Benf. Castelo Branco	42
3 Anadia FC	41
4 Sertanense	38
5 CD Fátima	37
6 Beira-Mar	37
7 Caldas SC	35
8 Condeixa	35
9 Torreense	34
10 ARC Oleiros	33
11 Marinhense	32
12 UD Leiria	29
13 RD Águeda	28
14 FC Oliv. Hospital	28
15 U. Santarém	27
16 SC Ideal	27
17 Vit. Sernache	22
18 Fontinhas	13

26ª Jornada - 13 de março

Beira-Mar	-	Marinhense
15/03 Benf. C. B.	-	SC Praiense
U. Santarém	-	Sertanense
Anadia FC	-	FC Oliv. Hospital
Caldas SC	-	Vit. Sernache
CD Fátima	-	ARC Oleiros
RD Águeda	-	Torreense
UD Leiria	-	Condeixa
Fontinhas	-	SC Ideal

TAÇA JOSÉ FARROMBA

Grupo A - 7ª Jorn.

10/04 Atalaia C. - Idanhense

Classificação

Equipa	Pts
1 Alcains	24
2 Idanhense	15
3 UD Belmonte	10
4 Atalaia do Campo	7
5 Estrela do Zêzere	0

Grupo A - 10ª Jorn. - 8 de março

UD Belmonte 0-1 Idanhense
Alcains 4-0 Atalaia do Campo

Grupo B - 7ª Jorn.

10/04 V. V. Ródão- Águias Moradal
ADC Proença - SC Covilhã B

Classificação

Equipa	Pts
1 Águias do Moradal	16
2 SC Covilhã B	15
3 Pedrógão	10
4 Vila Velha de Ródão	6
5 ADC Proença-a-Nova	6

Grupo B - 10ª Jorn. - 8 de março

ADC Proença 3-2 V. V. de Ródão
Pedrógão 1-4 Ág. do Moradal

Casa do Benfica em Castelo Branco vence a 37ª edição 3 Léguas do Nabão



A prova realizou-se no passado domingo, dia 8 de março, em Tomar e foi ganha pelo atleta Carlos Sanches da Casa do Benfica em Castelo Branco. Participaram na prova 12 atletas da equipa Albicastrense e mais uma vez com excelentes resultados.

Individualmente a nível masculino, Carlos Sanches 1º Lugar com o tempo de 52:03, Rui Pereira 2º lugar 53:04, Flá-

vio Pintado 9º lugar geral 4º do escalão M35 com o tempo 56:33, Nuno Gamboa 14º da geral 2º escalão M40 com o tempo 58:28, João Paulo Magro 23º lugar da geral 4º no escalão M45 com o tempo 1:00:07, Leonido Afonso 102º da geral com o tempo de 1:10:56, Nuno Monteiro 107º da geral com o tempo 1:11:42 e Luís Correia 138º da geral com o tempo

1:15:51.

A nível feminino, Dalila Romão foi 7ª geral feminina 3ª escalão sénior com o tempo 1:11:12, Dina Seguro 13ª geral 2ª escalão F45 com o tempo 1:15:51, Sandra Ferreira 19ª da geral 4ª escalão F35 com o tempo 1:19:10, Eduarda Rodrigues 30ª geral 5ª escalão F40 com o tempo 1:27:41.

Coletivamente a nível Masculino a Casa do Benfica em

Castelo Branco classificou-se no 1º lugar e a nível feminino 2º lugar.

No mesmo dia 8 atletas da equipa deslocaram-se à aldeia de Benquerenças para participar no Trail Solidário "Solidário em forma 2020", prova realizada com intuito de angariar para centro de dia bens alimentares não perecíveis e material escolar para a Cruz Vermelha.

CAMPEONATO DISTRITAL

10ª Jornada

08/03 Covilhã B 1-0 Estrela do Zêzere

14ª Jornada - 23 de fevereiro

Idanhense	3-0	UD Belmonte
At. do Campo	1-2	SC Covilhã B
ADC Proença	3-0	Pedrógão
Águias do M.	7-0	Estrela do Zêzere
Alcains	6-0	V. V. de Ródão

15ª Jornada - 15 de março

Idanhense	-	Atalaia do C.
UD Belmonte	-	Pedrógão
Estrela do Zêzere	-	ADC Proença
V. V. de Ródão	-	Águias do M.
SC Covilhã B	-	Alcains

Classificação

Equipa	Pts
1 Alcains	40
2 Águias do Moradal	29
3 SC Covilhã B	29
4 Idanhense	27
5 ADC Proença-a-Nova	22
6 Vila Velha de Ródão	17
7 Pedrógão	16
8 UD Belmonte	10
9 Atalaia do Campo	9
10 Estrela do Zêzere	1



Juvenis da Casa do Benfica de Oleiros são campeões distritais



A Casa do Benfica em Oleiros (CBO) alcançou no passado sábado o seu 3.º título oficial. A jogar fora contra a ACDL/CB Idanha-a-Nova, os Juvenis Oleirenses venceram por 5-3 com golos de João Bártolo (2) e

Francisco Fernandes (3).

A CBO realça o forte apoio na bancada e parabenizou não só os jogadores e a equipa técnica, mas também a direção da associação, os pais e colegas juniores.

AD ALBICASTRENSE 28 ALAVARIUM AC 26

Concentração no jogo dá vitória ao andebol Albicastrense



Uma vitória justa da ADA, que esteve sempre concentrada no jogo, com o seu guarda-redes João Poças a sobressair com mais de quinze defesas na partida.

Muito bom início da partida da ADA, também com o seu guarda-redes João Poças em destaque, estarem a vencer por 4-0 aos sete minutos até ao minuto dez, o Alavarium tentou reagir, no fim desses minutos 5-3, os da casa a tentarem impor o seu jogo, Alavarium a falhar na finalização, João a continuar em alto nível aos vinte minutos 8-6, a sete do intervalo (10-7), Marco Gil a ser excluído por dois minutos a ADA manteve a calma, mantendo a vantagem de três golos 11-8, a quatro do intervalo foi a vez de um jogador do Alavarium a ser excluído tam-

bém por dois minutos (11-8) mas a vantagem a manter-se nos três golos para a ADA 13-10, ambas as equipas a não tirarem proveito da superioridade numérica, ao intervalo 14-11.

A segunda parte começou equilibrada, com ambos os guarda-redes a destacarem-se, o Alavarium aproveitou alguns contra ataques para se aproximar no marcador, aos 40 minutos 19-17, até ao minuto 50 as equipas estiveram equilibradas, num parcial de 5-4 total de 24-21, mantendo-se os três golos de diferença, a entrada dos últimos dez minutos da partida, ainda sem vencedor antecipado, uma luta titânica até ao soar da buzina, mas os da casa a vencerem a partida por 28-26.

NATAÇÃO

Sertaginenses sagram-se campeãs inter-regionais

A equipa de natação do CCD da Sertã apresentou-se em bom plano nos Campeonatos inter-regionais e foi a justa vencedora

A equipa feminina do CCD Sertã sagrou-se, no passado dia 29 de fevereiro, campeã inter-regional de clubes, nos Campeonatos Inter-Regionais de Clubes, que decorreram nas piscinas municipais de Coruche. Promovidos pelas associações de natação do Interior Centro (ANIC), de Santarém (ANDS) e do Alentejo (ANALEN), estes campeonatos registaram a participação de 18 clubes das três associações, tendo o CCD Sertã ficado em primeiro lugar com 217 pontos.

Representaram a equipa feminina as nadadoras Carolina Ribeiro, Daniela Neves, Inês Caetano, Laura Catarino, Leonor Ribeiro, Márcia Nunes, Marta Matias e Salomé Dias.

A equipa da Sertã ficou ainda no pódio inter-regional em terceiro lugar em absolutos (masculinos + femininos) com 357,50 pontos. Em primeiro lugar ficou Viver Santarém com 402 pontos e em segundo a equipa da casa o Búzios-Coruche com 382.

Os rapazes da Sertã contribuíram decisivamente para o terceiro lugar absoluto, tendo conquistado um prestigian-



A equipa Sertaginense é campeã inter-regional

nono lugar masculino com 114,50 pontos, demonstrando uma grande evolução comparativamente à época passada, onde se tinham classificado em 14.º lugar. Na classificação masculina venceu a equipa Viver Santarém com 235 pontos, em segundo ficou o Clube de Natação da Guarda com 191 pontos e, em terceiro lugar, o Búzios de Coruche com 181. Representaram a equipa masculina da Sertã os nadadores Fábio Pinto, Francisco Ribeiro, Francisco Matias, Gonçalo Nunes, Isaiás Caldeira e Lucas Peres. No que diz respeito à ANIC a equipa da Sertã foi campeã regional em absolutos com os 357,50 pontos. Em segundo, empatados com 253 pontos ficaram o Elétrico da Ponte de Sor e o Natação da Guarda, em quarto o Elvense e em quinto o Portalegre.

Relativamente ao desempenho individual, todos os nadadores da Sertã estiveram em grande plano, assumindo com

responsabilidade os objetivos traçados pelo clube. Marta Matias, com três recordes pessoais em três provas, conquistou dois primeiros lugares nos 50 e 100 livres e um segundo nos 200 estilos. Nos 100 livres fez o tempo de 1:00,77, marca que é recorde de clube e da ANIC.

Laura Catarino venceu duas provas, os 100 e 200 costas e obteve o terceiro lugar nos 800 livres. Laura igualou ainda o recorde da Marta Matias nos 100 livres no parcial da estafeta também com 1:00,77. Nas estafetas femininas mais dois primeiros lugares, nos 4x100 estilos com a Laura, Salomé Dias, Daniela Neves e Marta, 4:42,39 (novo recorde CCD e ANIC), nos 4x100 livres com Laura, Marta, Daniela e Inês Caetano, 4:10,07 (também novo recorde CDD e ANIC).

Daniela Neves conquistou o quarto lugar nos 100 mariposa com 1:09:08, novo recorde de clube e marca que lhe garante o acesso aos campeona-

to nacional de juvenis. Salomé Dias nadou bruços onde conquistou o quarto lugar nos 200 e o quinto nos 100, Leonor Ribeiro obteve o quinto tempo nos 400 livres e Carolina Ribeiro fez o sétimo tempo nos 200 mariposa.

Francisco Matias venceu o segundo lugar nos 200 bruços e o terceiro nos 100, e ainda o sexto tempo nos 200 estilos. Gonçalo Nunes, com dois novos recordes pessoais, fez dois sétimos lugares nos 100 e nos 200 costas. Isaiás Caldeira conquistou o oitavo lugar nos 100 livres e o nono nos 50 livres. Francisco Ribeiro fez o oitavo tempo nos 400 livres, o 11.º nos 200 mariposa e o 14.º nos 100. Lucas Peres conquistou o 12.º tempo nos 800 livres.

Na estafeta de 4x100 livres, com Fábio Pinto, Isaiás, Francisco Matias e Gonçalo, a equipa ficou em 11.º lugar e nos 4x100 estilos com Gonçalo, Francisco Matias, Isaiás e Fábio, o colectivo obteve o oitavo lugar.

CAMPEONATO REGIONAL SUB-14

20 jovens tenistas disputam Campeonato Regional

Nos passados dias 7 e 8 de março realizou-se no Albi Sport Clube o Campeonato Regional Sub-14 Associação Ténis de Castelo Branco (ATCB).

Realizaram-se quatro provas, vertente Singulares Masculinos, Singulares Femininos, Pares Masculinos e Pares Mistos.

Estiveram presentes 20 atletas que representaram vários clubes, ARBB Esperança, Alcaténis SC, Albi SC, Covilhã Country Club, Clube Ténis Idanha-a-Nova e Clube Ténis D. Nuno.



No Quadro Masculino Pedro Oliveira (Alcaténis SC) levou a melhor na final Vasco Nunes

(CTD. Nuno) e sagrou-se o novo Campeão Regional 2020, nos femininos Gabriela Marques

(Covilhã Country Club) bateu na final Joana Martins (Albi Sport Clube) e sagrou-se assim a nova Campeã Regional Sub-14.

Em Pares Masculinos Pedro Oliveira (Alcaténis SC) e Xavier Dias (Albi SC) venceram na final Rodrigo Freire e Ricardo Gama ambos do Albi Sport Clube.

No Pares Mistos, Gabriela Marques (Covilhã Country Club) e Vasco Nunes (CT D. Nuno) venceram numa final disputada à dupla Joana Martins e Xavier Dias (Albi Sport Clube).

Roteiro

SEXTA-FEIRA, NO CINE-TEATRO AVENIDA, EM CASTELO BRANCO

Paris, Lisboa com Salvador Sobral

SALVADOR SOBRAL sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, na próxima sexta-feira, 13 de março, a partir das 21h30, para apresentar o seu novo disco intitulado *Paris, Lisboa*. O nome do disco é inspirado numa viagem sem partida nem chegada, mas cujos pontos de união se fazem entre Paris e Lisboa, cidades de grande preponderância no processo de construção deste álbum. Os concertos de Salvador Sobral refletem isso mesmo, um caminho imprevisível, nunca sabe de onde parte nem onde vai chegar. Salvador Sobral preserva, nesta digressão de *Paris, Lisboa*, a formação anterior de músicos, com Júlio Resende, ao piano; André Rosinha, no contrabaixo; e Bruno Pedroso, na bateria. Alguns temas são já conhecidos do público, outros nem tanto, mas que podem ser escutados no disco. Salvador Sobral abrirá por vezes espaço a canções inéditas de autores da sua preferência.



FOTO: Tomás Monteiro

Castelo Branco

ABELA VERDADE é a peça que o Teatro das Beiras leva à cena esta quinta-feira, 12 de março, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

TROVAS D'AMATO - Festival de Tunas Mistras da Cidade de Castelo Branco realizam-se dias 13 e 14 de março, organizadas pela TUSALD - Real Tuna Académica da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco. Este ano o festival tem uma vertente solidária, sendo apoiadas algumas instituições da cidade. Na próxima sexta-feira, 13 de março, a partir das 22 horas, decorre a noite de serenatas. Sábado, dia 14 de março, a partir das 21h30 decorrem as atuações no Cine-Teatro Avenida.

NO INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE

(IPDJ) - Serviços de Castelo Branco está patente até dia 29 de Março a exposição coletiva de artes *Castelo Branco Artes'20*, que integra 20 obras de 11 artistas da Epopeia de Artes - Associação de Letras e Artes e do Conselho Internacional de Académicos das Ciências, Letras e Artes (CO-NINTER).

NO INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE (IPDJ) - Serviços de Castelo Branco, no âmbito do Dia internacional da Mulher, está patente até à próxima sexta-feira, 13 de março, a exposição de fotografia *Espectros*, com a participação de alunos da Escola Tecnológica e Profissional Albi-castrense (ETEPA).

794KM Um Caminho dos Pirinéus a Compostela, de José Manuel Boieiro, é a exposição que está patente na Sala da Nora

do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, até dia 29 de março.

UNLIMITED A SKY FULL OF LIGHT é a exposição de Clara Afonso que está patente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até dia 12 de abril.

ENCANTAL é a exposição de Luísa Ferreira Nunes que está patente na Casa Amarela, no antigo edifício dos Correios, no Largo da Sé, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até ao próximo domingo, dia 15 de março.

ARTE URBANA: EFÊMERA E PERMANENTE é a exposição de Pedro Inácio que está patente no Centro Cultural de Alcains - Museu do Canteiro, em Alcains, até dia 30 de março.

Cinema / 12 a 18 de março

SALA 1 - 2D Bora Lá (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h | Dom: 11:00h - 14:00h - 16:30h

3D BORALÁ (VP) - M/6 | Todos os dias: 19:10h

BLOODSHOOT - ESTREIA NACIONAL - M/14 | Todos os dias: 21:30h | Sex e Sáb: 21:30h - 00:10h

SALA 2 - BLOODSHOOT - ESTREIA NACIONAL - M/14 | Todos os dias: 14:10 - 16:40h - 19:00h

THE GENTLEMEN - SENHORES DO CRIME - M/16 | Todos os dias: 21:40h | Sex e Sáb: 21:40h - 00:10h

SONIC - O FILME (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 3 - O HOMEM INVISÍVEL - M/16 | Todos os dias: 13:50h - 16:20h - 18:50h - 21:35h | Sex e Sáb: 13:50h - 16:20h - 18:50h - 21:35h - 00:05h

TABALUGA E A PRINCESA DO GELO (VP) - M/6 | Dom: 11:20h

Vale

1€

Cinebox
C I N E M A S

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema! Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Horóscopo



Carneiro

■ Cuide melhor da sua rotina. Não se deixe levar pela pressa, para não ser imprudente. Atenção extra a todos os detalhes. Cuide também de sua saúde. O céu do momento pede planeamento e consistência.



Touro

■ É importante equilibrar melhor o tempo. Você precisa de cuidar das responsabilidades, mas precisa encontrar tempo para se divertir e fazer coisas que você gosta. É que tal experimentar algo novo?



Gêmeos

■ O céu do momento é extremamente positivo para si. Novidades à vista, antigos sonhos prestes a realizarem-se e é fundamental que você tenha boa organização. A partir desta semana, muita coisa vai caminhar.



Caranguejo

■ Lua Cheia é sempre um momento mais intenso para si. Mas o clima geral é positivo e a semana pode ser bem produtiva. Aproveite para se dar conta sobre o que precisa mesmo fazer da sua vida e crie oportunidades.



Leão

■ Um momento de oportunidades, especialmente no trabalho. Você pode ter uma boa surpresa. Você pode retomar contacto com alguém importante e é importante ouvir o que a pessoa tem a dizer.



Virgem

■ Que boa semana para cuidar mais de si. É fundamental cuidar bem da saúde para dar conta dos grandes projetos que vem por aí. Leve-se a sério.



Balança

■ Você pode retomar uma atividade de prazer. O céu da semana pede mais prazer e contacto mais próximo com as pessoas queridas. Faça o que precisa ser feito, seja criativo.



Escorpião

■ Novidades e mudanças nas relações e não tem muito como fugir disso. Abra-se e permita-se viver as novidades. O céu da semana pode destacar assuntos familiares e questões pessoais. Alguma coisa precisa de mudar.



Sagitário

■ Semana importante no trabalho. Você pode ter mais visibilidade e isso pode ser uma boa oportunidade para você mostrar o que deseja que os outros vejam.



Capricórnio

■ É importante cuidar-se, você precisa mesmo aliviar todo esse peso que tem carregado. Lembre-se que a diversão também é obrigação neste momento e que é hora de abrir o seu coração.



Peixes

■ É importante aproveitar este momento para dar novos passos e melhorar a sua vida. Ano novo começando é sempre o período certo para isso e desta vez o universo está conspirando a seu favor.



Aquário

■ A maré está favorável, e é hora de criar oportunidades e aproveitar todas as que passam por si. Atenção redobrada neste momento. Alguma coisa diferente pode acontecer.

Sudoku

7				4		1	5	6
	6			9				
		3						8
		7	8					9
				2				
2					6	3		
8						9		
			1				3	
9	2	6		3				7

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

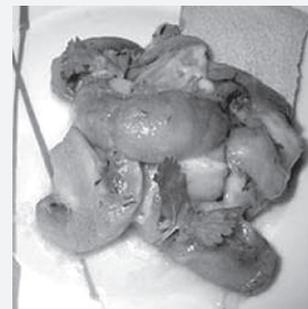
HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlimde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Receita da Semana

Entrada rápida de cogumelos

- 2 embalagens de cogumelos frescos
- 1 piri-piri
- 2 a 3 dentes de alho
- 7 colheres de sopa de azeite
- Sal, Coentros



Levar ao lume uma frigideira com o azeite, o piri-piri e os alhos esmagados. Quando o azeite estiver quente juntar os cogumelos, previamente lavados e apenas cortados ao meio. Temperar com sal a gosto e deixar cozinhar. Antes de servir, adicionar coentros picados.

Soluções

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Sudoku

**Mª Jesus Varanda**

Faleceu, no passado dia 9 de março de 2020, Maria Jesus Roque Varanda, de 70 anos de idade, natural e residente em Pereiros, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Fausto Nunes**

Faleceu, no passado dia 3 de março de 2020, Fausto Rodrigues Nunes, de 83 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Represa, Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Costa**

Faleceu no passado dia 5 de março de 2020, António Panão da Costa, de 61 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Beatriz Reis**

Faleceu, no passado dia 6 de março de 2020, Beatriz Caio Martins dos Reis, de 3 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus pais, avós, tios e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

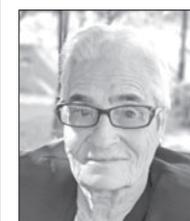
**Joaquim Barata**

Faleceu, no passado dia 5 de março de 2020, Joaquim Correia Barata, de 89 anos de idade, natural e residente em Lentiscais.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Olívia Lopes**

Faleceu no passado dia 4 de março de 2020, Olívia da Piedade Miguens Lopes, de 82 anos de idade, natural de Vila Velha de Ródão e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seu marido, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Mª Rosa Dias**

Faleceu, no passado dia 8 de março de 2020, Maria Rosa de Almeida Dias, de 81 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisnetas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Amália Castilho**

Faleceu, no passado dia 4 de março de 2020, Maria Amália Lopes Gregório Castilho, de 87 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Anjos Bolas**

Faleceu no passado dia 7 de março de 2020, Maria dos Anjos Patrício Bolas, com 84 anos, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido e sobrinhos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Volodymyr Syplyvyy**

Faleceu, no passado dia 3 de março de 2020, Volodymyr Syplyvyy, de 50 anos de idade, natural de Ucrânia e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Manuela Pereira**

Faleceu, no passado dia 5 de março de 2020, Maria Manuela Martins Pires Pereira, de 79 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Ramos**

Faleceu no passado dia 4 de março de 2020, António José Pinto Ramos com 64 anos, natural de Cercal do Alentejo e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, netos, Luísa e Bruno, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Um agradecimento a toda a equipa médica do 7º Piso do Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco, assim como à equipa médica do Hospital dos Covões e aos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, por todo o carinho e profissionalismo dedicado ao nosso ente querido. Um agradecimento também especial às colegas do Lar de São Roque, D. Dina, D. Lígia, Eng. Vítor Santos e esposa, aos patrões e colegas da Aliserviços, pelo apoio para com o nosso ente querido e família. Participa-se que será celebrada Missa de 7º Dia, domingo, dia 15 de março, pelas 12h00, na Igreja Matriz de Cebolais de Cima. Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**José Goulão**

Faleceu, no passado dia 6 de março de 2020, José Cabaço Goulão, de 91 anos de idade, natural de Cegonhas, Rosmaninhal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Adelino Sapo**

Faleceu no passado dia 6 de março de 2020, Adelino Mendonça Sapo, de 84 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Idanha-a-Nova. O Funeral realizou-se para o Centro Funerário de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

Gazeta
DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

QUINTA max. 24 | min. 12
céu pouco nublado

SEXTA max. 23 | min. 11
céu pouco nublado

SÁBADO max. 22 | min. 11
céu pouco nublado

DOMINGO max. 19 | min. 8
céu nublado



Gazeta do Interior
11 de março de 2020

EM CASTELO BRANCO

Câmara apresenta Plano para a Igualdade e Não Discriminação

A Câmara de Castelo Branco, em parceria com a Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento (AL-AD), dinamizou, na passada segunda-feira, 9 de março, as comemorações do Dia Internacional da Mulher que é assinalado a 8 de março, com a finalidade de sensibilizar a comunidade em geral para a igualdade e para a não discriminação.

Na sessão, o vice-presidente da Câmara, José Augusto Alves, salientou o trabalho contínuo da autarquia “nas questões sociais, culturais e económicas”, destacando o investimento executado “na promoção da igualdade através de parcerias feitas, nomeadamente, com a AL – AD”. O autarca fez ainda um balanço sobre o papel da Câmara nesta temática ao afirmar que “temos assumido com a sociedade civil o combate às desigualdades, através de projetos lançados pelo Governo Central, como por exemplo o programa Município Solidário, o Núcleo de Apoio à Vítima, ou o Centro de Acolhimento de Emergência”.

Durante a sessão foi apresentado o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, que tem como objetivo potenciar as intervenções existentes relativas à promoção da igualdade entre mulheres e homens,



promover a partilha de recursos e de informações entre os vários agentes locais, reforçar o conhecimento dos agentes locais em matérias de igualdade de género e aumentar a visibilidade das políticas locais para a igualdade de género, consertando estratégias de intervenção.

Por seu lado, o presidente da Amato Lusitano, Arnaldo Brás, destacou a importância do Dia Internacional da Mulher, ao referir que “a luta pela igualdade é um princípio pelo qual a AL – AD procura, ano após ano, através de um conjunto de projetos e iniciativas, reforçar e consolidar junto da comunidade civil, é por isso que no Dia

Internacional da Mulher é importante recordar que os direitos das mulheres são direitos humanos que temos de continuar a defender até que exista de facto igualdade”.

No âmbito do projeto InterCOOLTuras – Mediadores Municipais e Interculturais, coordenado pela Câmara de Castelo Branco, em parceria com a AL – AD, foi também desenvolvida a exposição fotográfica “Sou Mulher, Sou Cigana”, assinada pelo fotógrafo José Pio e criada pela equipa de mediadores intermunicipais e interculturais, que procura sensibilizar a comunidade local sobre as especificidades da realidade

de social em que vivem estas cidadãs. A exposição itinerante retrata as vivências do dia a dia de trinta mulheres de etnia cigana residentes em Castelo Branco nos seus mais diversos contextos.

O projeto InterCOOLTuras – Mediadores Municipais e Interculturais visam o reforço da integração das populações mais vulneráveis, designadamente, comunidades ciganas e migrantes, bem como o aprofundamento do diálogo intercultural, contribuindo para um ambiente socialmente mais coeso, para o incremento à qualidade de vida sentida e para uma melhor convivência intercultural.

Amato Lusitano recorda mulheres mortas em 2019

A Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica da Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento assinalou o Dia Internacional da Mulher, com a iniciativa *Vamos Lembrar, Não Podemos Calar...*, para homenagear as 30 mulheres assassinadas em 2019.

Assim, no centro de Castelo Branco foi criado um percurso com 30 pares de sapatos vermelhos, com o nome e a idade das vítimas, que pretende personificar a violência do crime que lhes retirou a vida.

Estima-se que em 2019 te-



nham ocorrido 37 mortes por violência doméstica, sendo as vítimas 29 mulheres adultas, uma criança e sete homens. Estas 29 mulheres adultas tinham, no total, 48 filhos/as.

Destas 30 vítimas mortais de

violência doméstica do sexo feminino, 23 foram mortas no contexto de relações de intimidade, presentes ou anteriores. Mais especificamente, 16 mulheres tinham uma relação atual de intimidade com o agressor e sete já

tinham acabado ou procurado acabar essa relação; sete foram mortas no contexto de violência intrafamiliar, sendo uma vítima de um ascendente direto, uma vítima de descendente direto e cinco vítimas de outros familiares.

Relativamente ao local onde ocorreu o crime, 22 casos ocorreram no local de residência, cinco ocorreram em via pública, dois casos em local isolado e um no local de trabalho da vítima.

Em 21 destes 30 casos, a mulher assassinada já era previamente vítima de violência nessa relação.

Associação de Futebol toma medidas para enfrentar COVID-19

A Associação de Futebol de Castelo Branco, na sequência das medidas que já foram tomadas pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e de outras associações da modalidade, relativamente ao perigo de contágio do COVID-19, aprovou, esta terça-feira, 10 de março, que “fica suspensa, a partir desta data e por um período de 20 dias (29/3) toda a atividade competitiva das provas organizadas por esta AF relativa a todos os escalões de formação de futebol; para todos os escalões de futsal (seniores inclusive), foi determinada a suspensão referida no ponto anterior; no mesmo período de tempo, os jogos a disputar para a Liga Lei-

tão Beirão e Taça de Honra José Farromba, serão efetuados à porta fechada; nos jogos a que se refere o número anterior, os clubes ficarão isentos de pagamento da taxa de organização do jogo durante o período referido no ponto 1; fica de igual forma, dentro dos mesmos prazos, suspensa toda a atividade das seleções distritais, bem como todas as ações de formação (árbitros, dirigentes, técnicos ou outros), encontros lúdicos e visitas técnicas agendados ou por agendar”.

Acrescenta ainda que “este período pode ser antecipado ou prorrogado em função do evoluir da situação da propagação do referido vírus”.

ETEPA sensibiliza para a violência no namoro

A Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA), em colaboração com a Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica – Associação Amato Lusitano, promoveu, junto dos alunos dos cursos de 1º ano dos Cursos Técnico de Artes Gráficas e de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, do 3º ano do Curso Profissional de Animador Sociocultural, uma ação de sensibilização subordinada ao tema *Violência no Namoro*.

A ETEPA afirma que “consi-

derando a realidade atual, e a criminalização da violência no namoro, a divulgação da prevenção, a educação e psicoeducação relativas ao tema, são essenciais na educação para a cidadania. Como tal, a atividade dinamizada pretendeu sensibilizar e alertar os alunos para existência de relações abusivas, tipos e formas de agressividade, quer física, verbal e psicológica, que estão na maioria das vezes implícitos, de igual modo, sai sublinhada a necessidade de denunciar estas situações junto das entidades competentes”.

ETEPA recebe palestra sobre a Diabetes



A Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA) re-

cebe, dia 17 de março, a partir das 16h30, a palestra sobre *Diabetes na adolescência* que tem como oradores o médico Jorge Monteiro e a enfermeira Carla Martins.

Recorde-se que Jorge Monteiro é diretor do Conselho Técnico Consultivo da Associação de Diabéticos da Beira Baixa (ADBB) e Carla Martins, foi igualmente fundadora da ADBB e membro do mesmo Conselho.

A palestra destina-se a um público estudantil, alunos adolescentes da ETEPA e respetivos professores.